

# TABLÓIDE NOVA PAULISTA DA

Ano X - Olímpia 2.a - feira - 10 de agosto de 1970 - N. 480

Diretor Proprietário: — NELITO SANTOS

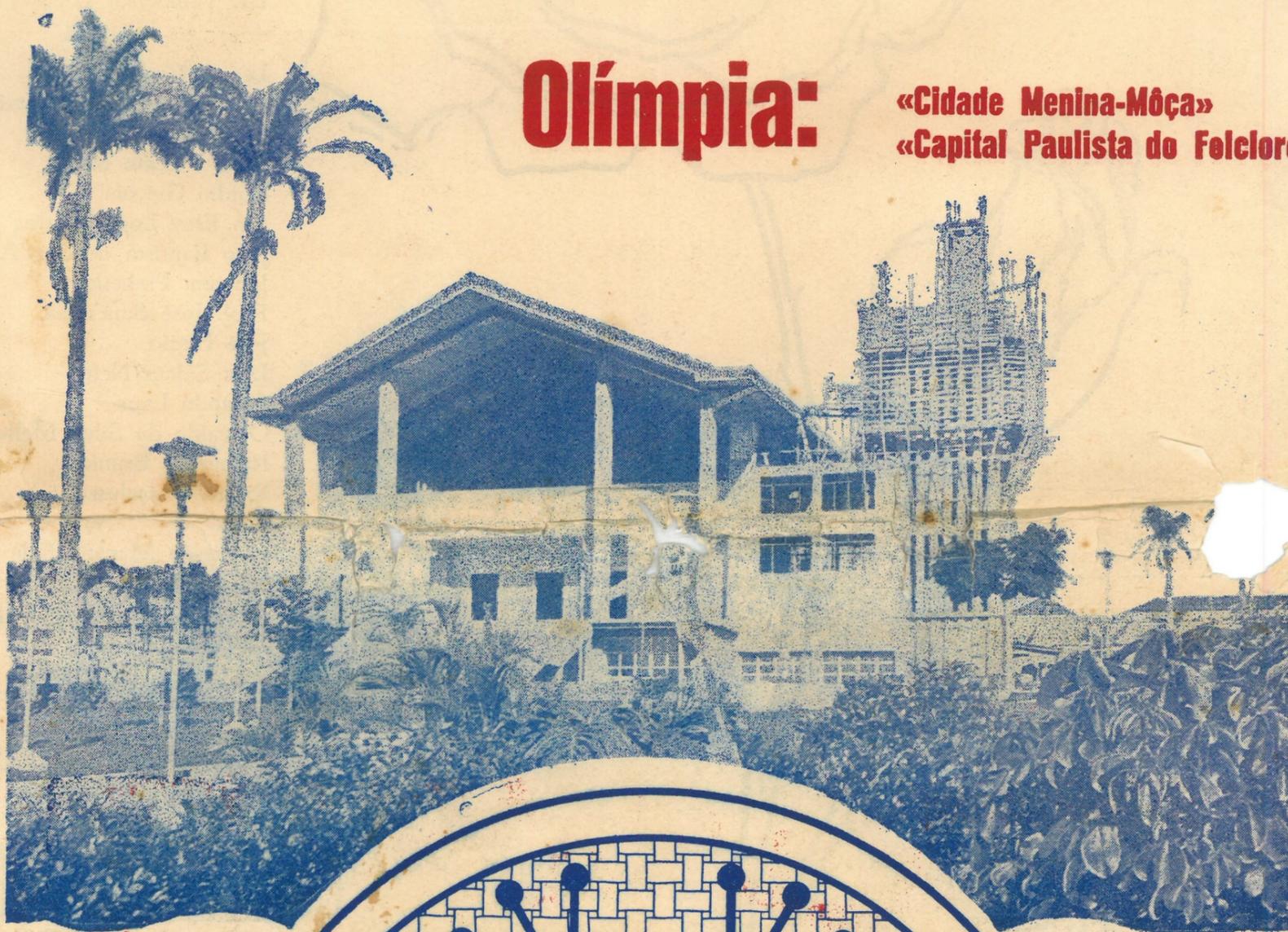
Cr\$ 1,00

REDAÇÃO : Rua Cel. Francisco Nogueira, 477 — Fone 974  
OFICINAS : Rua Américo Brasiliense, 588 — Fone. 899

## Edição Especial Comemorativa do 6.º Festival de Folclore

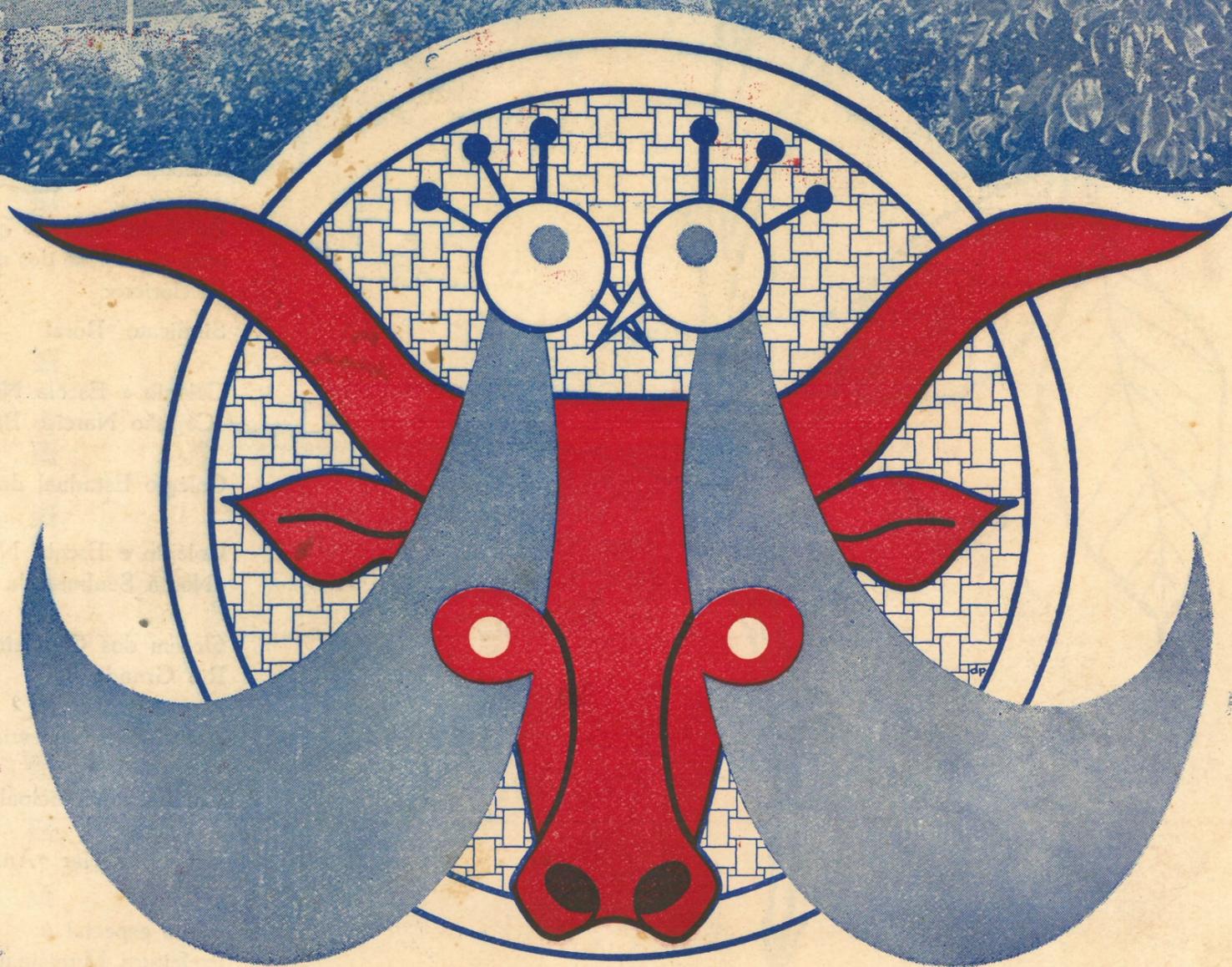
Organizada por «Tablóide da Nova Paulista»,  
orientada pela Comissão Municipal de Folclore.

O olimpiense não nega sua origem religiosa. A Igreja Matriz de São João Batista, em fase de conclusão, será um templo que exemplificará a fé cristã de seu povo



### Olímpia:

«Cidade Menina-Môça»  
«Capital Paulista do Folclore»



# Homenagem do «Tablóide» a:



Prefeito Municipal  
Dr. Wilquem Manoel Neves



Vice-Prefeito  
Orlando Galetti



Juiz de Direito  
Dr. Djalma Rubens Lofrano



Promotor de Justiça  
Dr. Carlos Eduardo Jordão  
de Carvalho



Delegado de Polícia  
Dr. João Marechal Furlan



Deputado Estadual  
Dr. Waldemar Lopes Ferraz



Legislativo Municipal:  
Presidente- Aldo Casarini  
Dr. Américo Battaus  
Braz Vicente Mõra  
Egídio Giacóia  
Dr. Eloy Lopes Ferraz  
João Baptista de Sant'Anna  
Joaquim Pinheiro  
Prof. José Sant'anna  
José Bizzio  
Luiz Salata Neto  
Orlando Lapa  
Oswaldo da Silva Mello  
Romualdo Bruniera  
Ricieri Fossalussa



Comissão Municipal de Folclore



Comissão Estadual de Folclore e  
Artesanato



Comissão Nacional de Folclore



Campanha de Defesa do Folclore  
Brasileiro



Associação Brasileira de Folclore



Comissão Paulista de Folclore



Entidades locais que colaboram  
para o sucesso dos nossos Festivais  
Folclóricos:

Sindicato Rural



Colégio e Escola Normal Estadual  
«Capitão Narciso Bertolino»



Colégio Estadual da Vila São José



Colégio e Escola Normal  
«Nossa Senhora da Conceição»



Ordem dos Cavaleiros do Vale do  
Rio Grande



Associação Comercial e Industrial



Comissão Municipal de Filatelia



Grupo Escolar «Anita Costa»

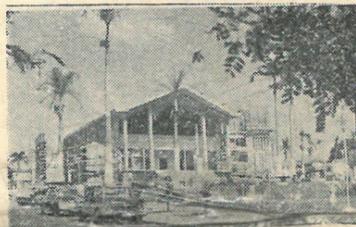
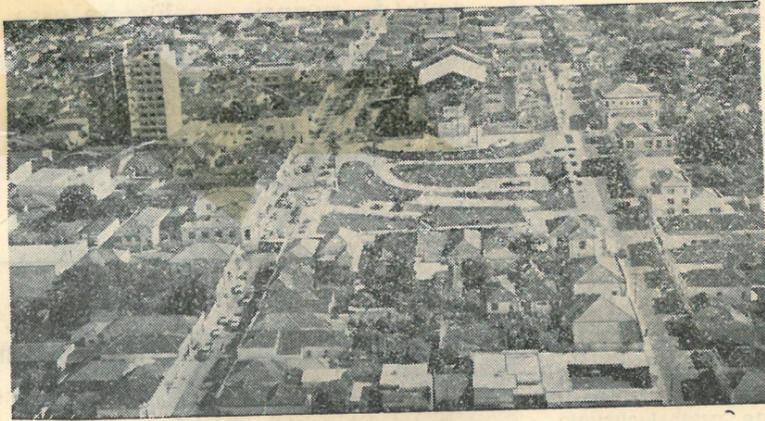


e, em especial à  
Prefeitura Municipal  
e ao bom povo olimpiense

**Reverso de envelopes falará sobre Olímpia e seu Festival de Folclore. Eis o teor:**

**OLÍMPIA — (Capital Paulista de Folclore)**

Anualmente, no mês de agosto, Olímpia, uma cidade que também é conhecida por «menina môça», realiza um festival folclórico (festa de um povo que se entende). A ingenuidade, a sabedoria e a arte populares vêm às ruas. Entre ritmos quentes e lamentosos de congada, moçambique, fandango, batuque, lundu, catira, cururu, jongo, samba, quadrilha, maculelê, chula, violão, cana verde, pau de fita, folia de reis, folia de São Sebastião, folia do Divino, dança de São Gonçalo, dança da Santa Cruz e as emoções da cavallhada, você saboreia os gostosos pratos típicos da nossa cozinha, feitos e servidos com auten-



ticidade folclórica. E mais: estudantes e artistas proporcionam espetáculos de projeção folclórica com graça e arte, arrebatando o expectador num festival de ritmo e côres. Venha ver a exposição de artesanato, com peças de barro, pano, madeira, cêra, bambu, palha de-milho, couro, sedenho, etc. E as tecelãs? Bem, só você vindo mesmo... Êste é o 6.o Festival e quem o convida é a «Capital Paulista do Folclore». Venha participar dêle.

**Comissão Executiva do 6.o Festival de Folclore**



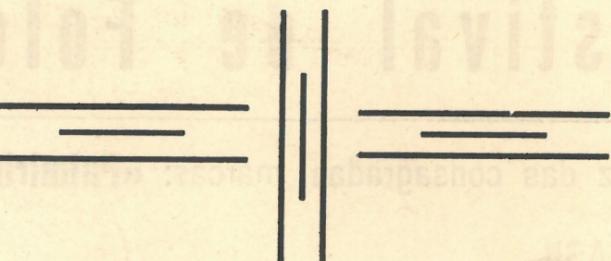
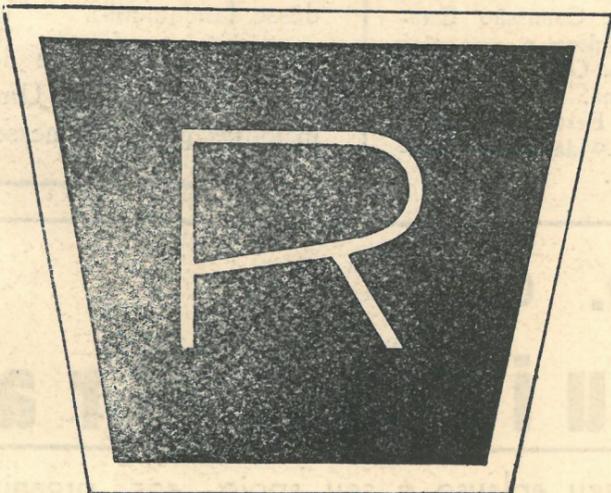
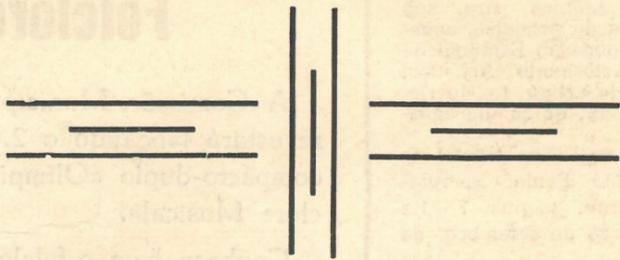
**Plástico**



A Comissão Municipal de Folclore adotou um plástico de propaganda do 6.o Festival de Folclore, os quais foram colocados em veículos.

Consta do plástico um círculo na côr laranja, tendo ao centro a figura de um caboclo típico brasileiro. As côres são vivas e harmoniosamente distribuídas, constituindo, assim, grande meio de divulgação do referido Festival e projeção de nossa cidade.

No plástico encontram-se os seguintes dizeres: 6.o FESTIVAL DE FOLCLORE — OLÍMPIA — DE 10 a 16 DE AGOSTO — 1970.



**Ricciardi Oleos Vegetais Ltda.,**

indústria genuinamente olimpiense,  
vem irmanar-se com os  
organizadores e participantes dêste

**6.o Festival de Folclore**

**E**

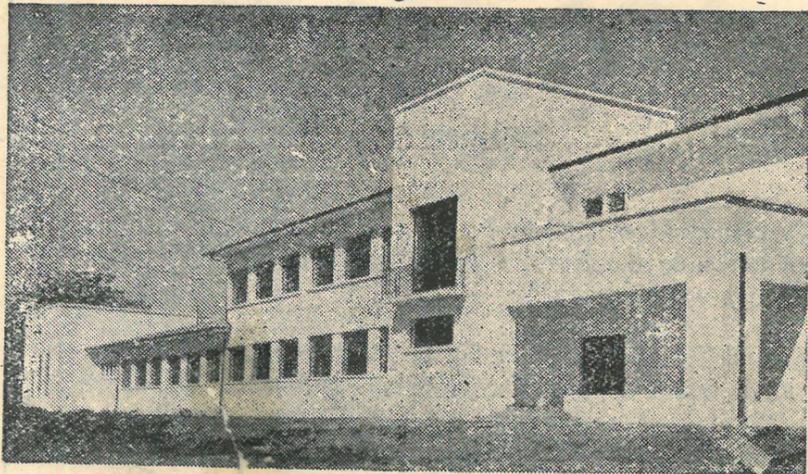
**3.o Festival do Peão**

desejando que a pujança e a elevada  
visão do povo de Olímpia,  
se projete no cenário mundial.



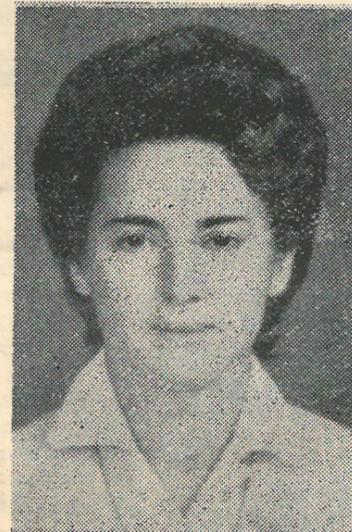
Nossa equipe de trabalho na organização e planejamento desta edição especial pretendeu historiar tudo quanto há programado para o 6.º Festival de Folclore, mas, por absoluta falta de mais tempo, não houve possibilidade de cumprir, na íntegra essa tarefa. Em nossas próximas edições continuaremos publicando o que se pretendeu.

### Colégio e Escola Normal Estadual Capitão Narciso Bertolino



O Ginásio do Estado, foi instalado em 1.º de agosto de 1949. O decreto que criava este estabelecimento de ensino, tinha o número 73. O autor do projeto, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 28 de fevereiro de 1948, foi o Dr. Luiz Vitório Cruz Martins, que houvera assumido o cargo de Deputado. Em 1962, foi criado o Colégio e Escola Normal Estadual, hoje «Capitão Narciso Bertolino», numa homenagem póstuma a um grande olimpense. O Diretor do CENE «Capitão Narciso Bertolino» é o D. Altino Robazzi, um homem dedicado e que há muitos anos vem conduzindo com acerto os destinos do pujante e organizado estabelecimento estudantil. Atualmente o educandário conta com 1895 alunos, funcionando em três períodos e tendo, ainda o curso primário anexo que conta com 57 alunos. A Escola Normal está com 154 alunos em 4 classes.

O CENE «Capitão Narciso Bertolino» tem em seu quadro de serviço, 84 pessoas: 57 professores e 27 funcionários. Este estabelecimento estudantil é um dos orgulhos da cidade, mérito do índice espetacular de alunos que ali recebem excelente instrução.

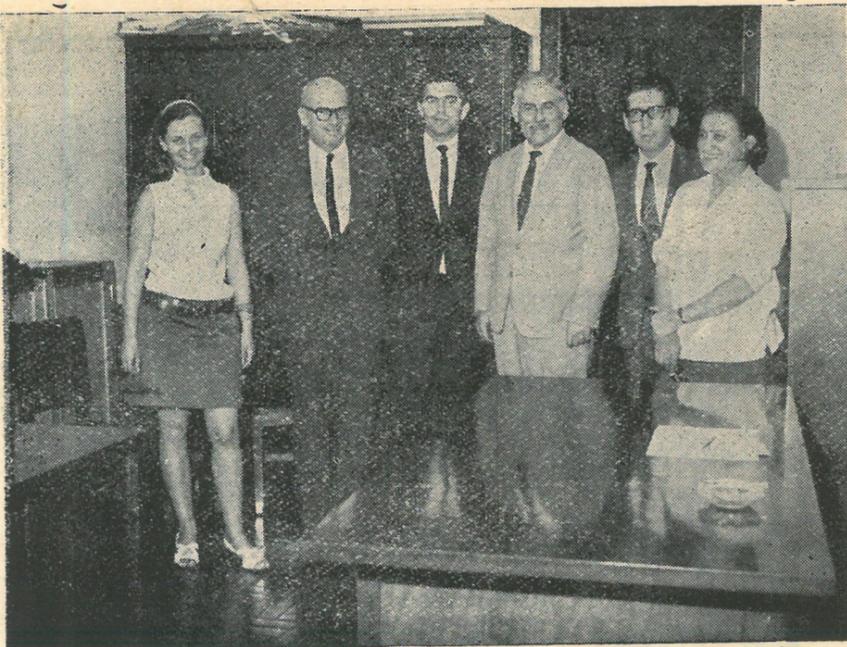


Professora Neves Manfré Santos: A criadora dos desfiles sôbre Volkswagens

Uma das figuras importantes dos nossos Festivais de Folclore, é, indubitavelmente a Professora Neves Manfré Santos, encarregada da organização dos monumentais desfiles de encerramento. Com a colaboração de outros professores, Dona Neves apresenta, todos os anos, espetáculos maravilhosos e inesquecíveis. Os desfiles

folclóricos realizados em nossa cidade, são realmente os mais bonitos já apresentados em todo o país. Para que os desfiles obtenham êxito invulgar em todos os festivais, Dona Neves trabalha com afinco, diuturnamente, orientando os desfilantes, desenhando as roupas, pensando nos temas, ensaiando as moças, enfim, correndo o dia inteiro, para que tudo saia perfeito. Com isso, Dona Neves vem dando grande contribuição para que Olimpia possa apresentar a festa popular mais linda do Brasil.

### Governo - Diretoria Geral



Portaria n.º 150, do Secretário, de 27 de setembro de 1967. Designando, nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 48 397, de 22 de agosto de 1967, os senhores: Rossini Tavares de Lima, José Sant'anna, Alfredo João Rabaçal, Hélio Damante e Laura Della Mônica para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Estadual de Folclore e Artesanato Artístico, instituída pelo artigo 1.º do Decreto n.º 48 397, de 22 de agosto de 1967. Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo - Secretaria do Governo, página 7 - 1.ª coluna - em 28 de setembro de 1967.

Na foto vemos todos os membros da Comissão Estadual de Folclore, e uma das funcionárias. O Professor José Sant'anna, homem forte dos nossos Festivais de Folclore é o 3.º da esquerda para a direita.

### No 6.º Festival de Folclore

A Comissão Municipal de Folclore estará lançando o 2.º volume do compacto-duplo «Olimpia e seu Folclore Musical».

Conheça bem o folclore cantado de Olimpia, adquirindo um exemplar dêsse lançamento.

Folia de reis, folia do Divino, recortado e temas de Umbanda são as melodias gravadas nesse disco.

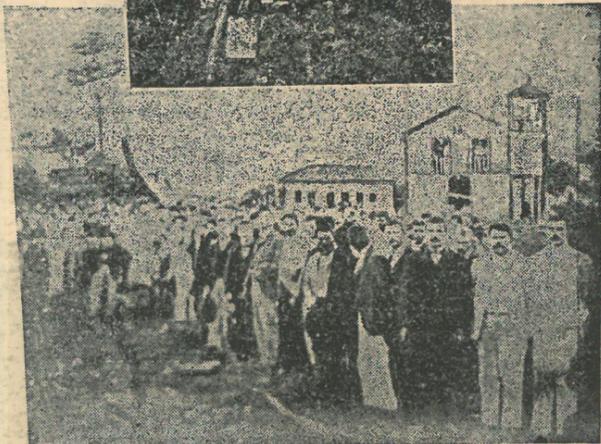
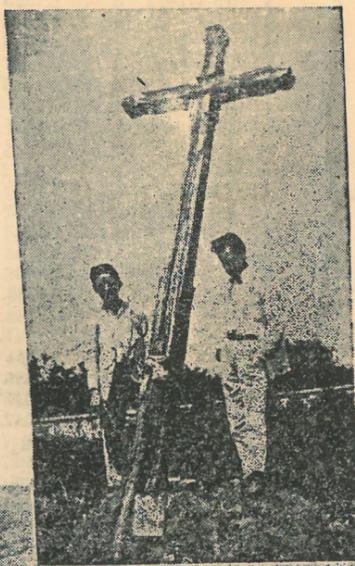
A firma **Beneficiadora Olímpia Ltda.** das **Máquinas Brasil** torna público seu aplauso e seu apoio aos organizadores do **6.º Festival de Folclore**

OLÍMPIA «Capital Paulista do Folclore» produz arroz das consagradas marcas: «Palmirinha», «Cavador» e «Olimpia» — nas MÁQUINAS BRASIL

# Por que OLÍMPIA?

**Rothschild Mathias Netto**

(Presidente da Comissão Municipal do Patrimônio Histórico - Olímpia).



No flagrante vemos:

1.º plano - levantamento do cruzeiro, simbolizando a fé dos primeiros habitantes de nossa terra.

2.º plano - a inauguração da primeira capela erguida em nossa terra.

A criação, em 1892, do distrito de Bebedouro, restituído a Jaboticabal, despojou o município de Espírito Santo de Barretos de parte de seu imenso território. Restou-lhe, ainda assim, considerável superfície explorada por homens que haviam tomado posse de terras, no avanço do pioneirismo. Entretanto, à proporção que os anos se passavam, o contínuo afluxo de outros indivíduos gulosos de terras férteis e campos vastos, vinha-se tornando séria ameaça aos legítimos direitos dos antigos posseiros, que mantendo as glebas abertas não divididas, sentiram a necessidade de mandar demarcá-las. Foi a época das grandes divisões de terras, em todo o município, cuja porção menos desbravada, quase desconhecida, era o SERTÃO DOS OLHOS D'ÁGUA, cortado pelo Rio Turvo, pelo ribeirão Cachoeirinha e por ampla rede de pequenos tributários.

Por esse tempo, a chamado de Jesuíno da Silva Melo, chegaram a Barretos, os engenheiros ingleses Robert John Reid e William Leatherbarrow. Coube-lhes, inicialmente, a tarefa de concluir a divisão da fazenda Palmeiras, que antes confiada a outros «dois agrimensores estrangeiros, estava paralisada».

Em 1896, já residiam, na Vila, e compareciam a reuniões sociais. O alegre e espirituoso Tenente Martins chegou a fazer com que querassem «junto dele a sisudez britânica»: «O doutor Robert John Reid foi seu parceiro de cateretê havido na noite do casamento do Paião», jovem da sociedade barretense.

O engenheiro Reid tornou-se amigo, a partir

daquele ano, do Dr. Antônio Olímpio Rodrigues Viera, cearense, Promotor de Justiça, que vierá fixar residência, na comarca. Exercera antes idênticas funções em Passos, «onde contraiu casamento com a senhorinha Maria Isoleta Carneiro». Com o nascimento de uma criança, que seria a única filha do casal, o compadrio veio concorrer para estreitar, ainda mais, os laços de amizade que ligavam o engenheiro ao promotor e à sua esposa. De fato, fora o moço inglês convidado para padrinho da menina que se chamava Maria Olímpia.

Dêsse modo, o Dr. Robert John Reid já se tornara compadre do casal, quando os posseiros do Sertão dos Olhos D'Água, foram buscá-lo para proceder à divisão de suas terras. O processo divisório da fazenda teve início a 1.º de novembro de 1897. Os inúmeros interesses, em jogo, e a extensa área a demarcar contribuíram para que o término da divisão, somente, se verificasse, alguns anos mais tarde. Durante esse tempo, o engenheiro encontrou não poucos obstáculos e tomou contato com as enormes dificuldades em que vivia a gente sertaneja, estabelecida, aqui e ali, nas margens dos rios, à beira dos córregos, nas clareiras abertas, no fundo das matas. A maior de todas talvez fôsse o abastecimento e o comércio dos produtos da lavoura e da pecuária. Nada, porém, mais terrível que os efeitos das moléstias tropicais e outras que abriam enormes claros entre os moradores. Além dos males comuns a que se haviam acostumado, toda a região esteve sempre sujeita a surtos epidêmicos periódicos.

A mortalidade infantil atingia a índices inacreditáveis. A insalubridade aliada ao desconhecimento dos princípios mais elementares da higiene e à maneira de enfrentar as doenças, fazia com que seus habitantes se resignassem a pagar, anualmente, aos implacáveis inimigos do homem, o mais triste dos tributos. Eram levados a recorrer à medicina caseira e a crer na eficácia das «SIMPATIAS». O lúgubre espetáculo dos BANGÜES, cortando os estreitos caminhos, rumo à última morada, era comum para aqueles heróis anônimos do sertão. Aos poucos as famílias pioneiras que tinham suas moradias à beira dos riachos, no fundo dos vales, viram-se obrigadas a procurar as elevações, onde estivessem menos expostas às picadas dos mosquitos transmissores de moléstias e à umidade dos terrenos marginais.

O velho casarão, em ruínas, que o engenheiro Reid encontrou abandonado, à esquerda do córrego Olhos D'Água, e o cemitério, a que muitos trilhos conduziam, na margem direita, eram a prova mais aterradora das precárias condições que o isolamento e as distâncias impunham a todos.

As vicissitudes de toda uma população, entregue à sua própria sorte, fez surgir, naquele homem culto e civilizado, a idéia da fundação

de um núcleo - UM COMÉRCIO, como se dizia que pudesse desenvolver-se e, com o tempo, trazer os benefícios do progresso, do conforto e segurança para as famílias ali reunidas. Empregou o engenheiro Reid toda a força de persuasão, de que era capaz, para convencer os condôminos, da fazenda Olhos D'Água, da conveniência e das vantagens da criação do povoado. O primeiro a fornecer parte de suas terras, para a constituição do patrimônio foi JOAQUIM MIGUEL DOS SANTOS, e por sua interferência conseguiu o engenheiro fazer com que os demais condôminos, descendentes todos eles do desbravador, doassem, igualmente, algumas nesgas de suas glebas.

À notícia, dos primeiros passos para o estabelecimento de pequeno centro urbano, nas margens do córrego, os moradores ribeirinhos, tomados de entusiasmo, reuniram-se a 3 de maio de 1902, para erguer o cruzeiro. Em 2 de março de 1903, era feita a doação, por escritura pública, de 100 alqueires de terras para a formação do PATRIMÔNIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA DOS OLHOS D'ÁGUA, passada pelo 1.º Tabelião Francisco de Almeida Silveiras, em Barretos. Somente a 9 de julho seria a escritura registrada «às fls. 53 do livro 3-I de Transcrição dos Imóveis».

Três anos, nove meses e dezesseis dias após a constituição do patrimônio, ou melhor, a 18 de dezembro de 1906, em atenção ao pedido do Dr. Antônio Olímpio, já, então, político influente, em Barretos, como chefe do partido «PICA PAU», criou o governo por «força da Lei Estadual n.º 1035» o distrito, cuja sede foi, no dia seguinte, elevada à categoria de vila, com a denominação de VILA OLÍMPIA.

Deveu-se, a escolha do padroeiro, ao fato de ser São João, o patrono da «fecundidade agrícola», porém, o nome Olímpia não foi, pode parecer tomado à homônima grega, cujos santuários, se realizavam «em quatro em quatro anos, em honra de Júpiter - o maior dos deuses helênicos - importantes festividades e grandes jogos atléticos. O Dr. Robert John Reid, foi quem «solicitou ao Dr. Antônio Olímpio, que ao ser criado o distrito, fôsse dado o nome de Vila Olímpia, em homenagem a «MARIA OLÍMPIA».

O gesto elegante do engenheiro Reid, de dar à Vila o nome da afilhada, por pouco, não chegou a ser anulado, quando num vai-e-vem da política, na eleição de 14 de dezembro de 1907, a vitória sorriu ao «PARTIDO ARARA», de Silvestre de Lima. Em Vila Olímpia os seus partidários reuniram-se para exigir-lhe a mudança do nome da Vila, já que lembrava a filha do adversário derrotado. Mas o chefe do partido vencedor, recusou-se terminantemente a atender o pedido dos companheiros, por parecer-lhe torpe vingança, atitude que bem revela a grandeza moral do homem, conhecido também pelos dotes excepcionais de inteligência.

== Nossa Saudação ==

aos organizadores do

## 6.º Festival de Folclore

Nossos votos de boas vindas

a todos os visitantes



**HOTEL**

**Cruzeiro do Sul**

— Positivamente o melhor —

**Carlos Zangirolami**

DA

**Mercearia Brasília**

Saúda todos os visitantes, o idealizador do Festival de Folclore, que, de sucesso em sucesso, já atinge o 6.º ano de realização.

Saúda também ao povo de Olímpia, que, ano a ano, mais colabora para o êxito da maior festa popular do interior paulista.

# Elementos Históricos de OLIMPIA

Prefeitos Municipais



**PASCHOAL LAMANA** — saudoso e inesquecível olimpiense, que governou nossa cidade de 1-1-64 a 15-12-66

- 1.o) - Mário Vieira Marcondes
- 2.o) - Geremias Lunardielli
- 3.o) - José Soares de Medeiros
- 4.o) - Manoel I. Marc. Andrade
- 5.o) - Mário Vieira Marcondes
- 6.o) - José Clemência da Silva
- 7.o) - Jerônimo de Almeida (dr.)
- 8.o) - João Alcides Avellar (dr.)
- 9.o) - Cap. Luís Pereira Leite
- 10.o) - Bianor da Silva Medeiros (dr.)
- 11.o) - Mário Vieira Marcondes
- 12.o) - Ten. Antônio Leopoldo Cunha
- 13.o) - Francisco Zanin
- 14.o) - Mário Garcez Novaes
- 15.o) - Mário Vieira Marcondes
- 16.o) - Francisco Bernardes Ferreira
- 17.o) - Alfredo Augusto da Rocha
- 18.o) - Francisco Bernardes Ferreira
- 19.o) - José Lopes Ferraz (dr.)
- 20.o) - Paulo Furquim (dr.)
- 21.o) - Dorismundo de Almeida Camargo
- 22.o) - Acácio Rebouças (dr.)
- 23.o) - Dorismundo de Almeida Camargo
- 24.o) - Lourenço Cavariani
- 25.o) - Sudário Braz de Miranda
- 26.o) - Paulo Furquim (dr.)
- 27.o) - Waldemar Lopes Ferraz (dr.)
- 28.o) - Álvaro Britto
- 29.o) - Wilquem Manoel Neves (dr.)
- 30.o) - Paschoal Lamana
- 31.o) - Alfonso Lopes Ferraz (dr.)
- 32.o) - Wilquem Manoel Neves (dr.)

De	a	
2-4 1918	a	11-3-1920
12-3-1920	a	15-1-1922
15-1-1922	a	15-1-1923
15-1-1923	a	15-1-1924
15-1-1924	a	30-4-1926
30-4-1926	a	15-1-1928
15-1-1928	a	5-10-1930
10-10-1930	a	21-4-1931
21-4-1931	a	19-8-1931
19-8-1931	a	23-12-1931
26-12-1931	a	14-7-1932
14-7-1932	a	28-8-1932
28-8-1932	a	8-10-1932
8-10-1932	a	7-1-1933
7-1-1933	a	27-9-1933
27-9-1933	a	21-5-1936
22-5-1936	a	21-11-1936
22-11-1936	a	8-7-1938
9-7-1938	a	20-9-1941
20-9-1941	a	5-9-1944
6-9-1944	a	21-11-1945
22-11-1945	a	11-12-1945
12-12-1945	a	11-3-1947
12-3-1947	a	4-4-1947
5-4-1947	a	31-12-1947
1-1-1948	a	31-12-1951
1-1-1952	a	31-12-1955
1-1-1956	a	31-12-1959
1-1-1960	a	31-12-1963
1-1-1964	a	15-12-1966
16-12-1966	a	31-1-1969
1-2-69	*	



**Dr. Wilquem Manoel Neves**

Atual Prefeito Municipal que anteriormente já governou nossa cidade no período de 1-1-60 a 31-12-63.



**Dr. Waldemar Lopes Ferraz**

Deputado Estadual por Olimpia, foi Prefeito Municipal no período de 1-1-52 a 31-12-55.

**Álvaro Britto**

Governou Olimpia do dia 1-1-56 a 31-12-59.



# — Símbolos Visuais de Olímpia —

## Localização de Olímpia no Estado



## Brasão de Olímpia



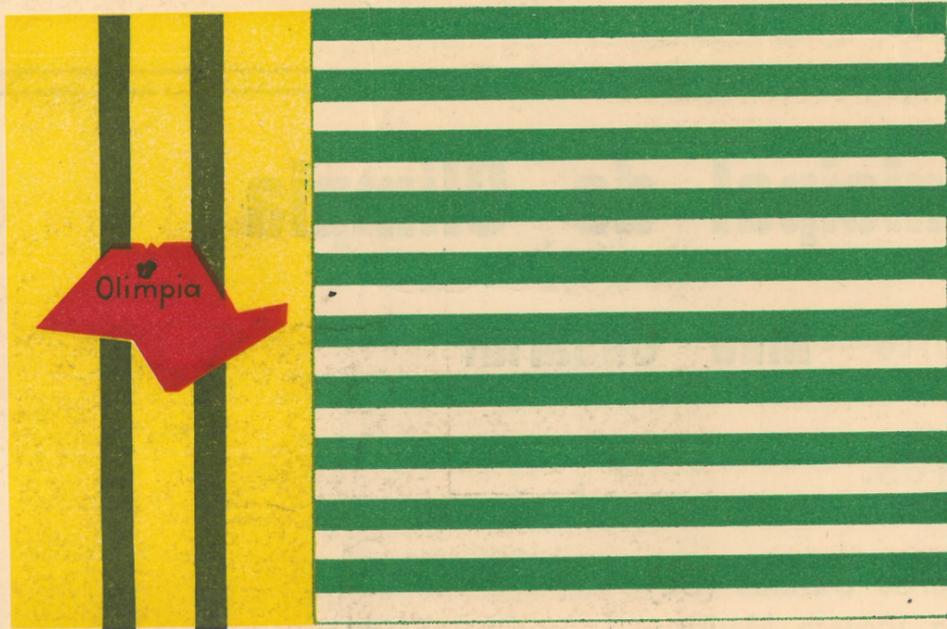
«O Brasão das Armas do Município de Olímpia foi instituído através da Lei n.º 283, de 16 de abril de 1957, modificada pela Lei n.º 1013, de 31 de outubro de 1969.»  
 Este brasão tem o formato redondo. O campo de Góes (vermelho) evoca o sentimento de liberdade, coragem e combatividade. As cinco estrélas em prata postas em cruz constituem uma lembrança perene do povo olimpiense ao cristianismo a que é devotado. O ramo de café frutificado na sua côr natural, à esquerda, como suporte, é o simbolismo do trabalho dos paulistas que formaram os cafézais, contribuindo para o engrandecimento da pátria. O galho de laranjeira, à direita, é o principal símbolo da agricultura a que se dedica a gente olimpiense. O fitão em Góes com a divisa latina em

letras de prata: «PRO PATRIA MAGNA SEMPER UNI», traduz bem o sentimento de cada filho de Olímpia: «PARA UMA PÁTRIA GRANDE SEMPRE UNIDOS», e o metal prata faz lembrar a pureza, firmeza e integridade.  
 A coroa mural de 8 (oito) tôrres em metal prata é a simbologia do município em Heráldica, e as portas principais de côr sable (negra) dessa coroa firmam o caráter de honestidade do povo que nasceu na hospitaleira OLÍMPIA.  
 A Comissão que procedeu a alteração do «Brasão», foi constituída por decreto municipal n.º 484 - A, de 9-2-1969, e estava formada pelos membros: Professores Fernando de Freitas Luiz, José Sant'anna e Victório Sgorlon.

## Bandeira do Município de Olímpia

INSTITUÍDA DE ACÔRDO COM A LEI N.º 998, DE 18 DE SETEMBRO DE 1969.

### Artigo 1.º da Referida Lei



«Fica instituída a Bandeira do Município de Olímpia, lançada no desenho anexo e com as seguintes características: Num campo amarelo dois listões pretos que se referem aos 2 (dois) soldados que tombaram na Revolução Constitucionalista de 1932; encimando os dois listões pretos o mapa do Estado de São Paulo em vermelho com o marco da localização do Município e a inscrição «Olímpia»; à direita, listas verdes e brancas, em número de 20 (vinte), representando os pracinhas do Município que participaram da Segunda Grande Guerra Mundial em defesa das Nações Unidas».

#### EXPLICAÇÕES COMPLEMENTARES:

O amarelo significa riqueza e fertilidade de nosso solo. A côr negra das duas listas significa honestidade. A côr vermelha do mapa de São Paulo significa coragem, pujança e progresso. A inscrição Olímpia é a prova de que nossa cidade está sempre a velar por São Paulo. A côr verde e a cor branca indicam: fé, respeito, esperança e paz. Nossos campos cultivados são representados pelo alinhamento das listas, ao mesmo tempo em que representam o caminho percorrido por nossos desbravadores e fundadores. O número 20 (vinte) representa os pracinhas de nosso Município que lutaram pelas Nações Unidas em campos de batalha da Europa, na Guerra em 1939.

Grupo de trabalho constituído através do Decreto 477 de 16-7-1969 para a elaboração da Bandeira, integrado por Victório Sgorlon, José Sant'anna, Fernando de Freitas Luiz, Lourdes Aparecida Crepaldi Vicente e Carmen Beatriz Pittigliani Rodrigues (professores).

## É Tempo de Folclore!

A cidade vive novamente sua mais movimentada semana. São atrações a valer, no maior festival do gênero realizado no Estado de São Paulo.

Lions



Clube

ESTÁ PRESENTE EM MAIS ESTA PROMOÇÃO, VIBRANDO COM O POVO POR VER O FOLCLORE PASSAR!

Parabéns leonísticos àqueles que conseguem realizar uma promoção desta natureza.

## — Símbolo Auditivo de Olímpia —

### HINO A OLÍMPIA

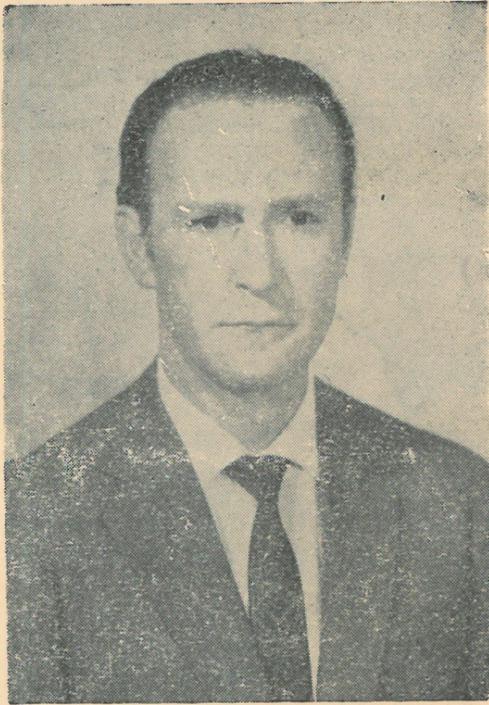
Encontram-se abertas as inscrições para o Concurso «Hino a Olímpia», oficializado pela Comissão Municipal de Música e Dança (Conselho Municipal de Cultura), da Prefeitura Municipal de Olímpia.

## Gráfica Nôvo Mundo

Proprietário e Funcionários

Congratulam-se com os organizadores do 6.º FESTIVAL DE FOLCLORE

# Relação dos Senhores Vereadores que foram eleitos a Presidente da Câmara Municipal de Olímpia



**Dr. Alfonso Lopes Ferraz**

Presidente da Câmara Municipal de Olímpia de 1964 a 1967. Foi também Interventor de 16/12/66 a 31/1/69.

De 1918 a 1921	—	Coronel José Soares de Medeiros
De 1922 a 1924	—	Coronel Geremias Lunardelli
De 1925 a 1927	—	Coronel José Soares de Medeiros
De 1928 a 1930	—	Coronel José Clemêncio da Silva
De 1931 a 1935	--	Sem constituição, devido a crise política e conseqüente revolução.
De 1936 a 1937	—	Dr. Sylviano Pinto
De 1938 a 1947	—	Sem constituição, devido a posse de Getúlio Vargas e conseqüente implantação do Estado Nôvo (Ditadura).
Em 1948	—	Tivemos dois Presidentes: Dr. Francisco Bernardes Ferreira e Mário Garcez Novaes.
De 1949 a 1951	—	Mário Garcez Novaes
De 1952 a 1953	—	Dr. Waldomiro Paiva Luz
1954	—	Dr. José Maria Leal Costa Neves
1955	—	Dois Presidentes: Guilherme Lopes y Lopes e Astério Moreira.
De 1956 a 1959	—	Dr. Waldomiro Paiva Luz
De 1960 a 1961	—	Dr. Francisco Bernardes Ferreira
De 1962 a 1963	—	Walter Mazzotti
De 1964 a 1967	—	Dr. Alfonso Lopes Ferraz
1968	--	Luiz Salata Neto
1969	—	Oswaldo da Silva Mello
1970	—	Aldo Casarini



## Câmara Municipal de Olímpia

por seu presidente **Aldo Casarini**

e seus vereadores:

Américo Battaus (Dr.)  
 Braz Vicente Moura  
 Egidio Giacóia  
 Eloy Lopes Ferraz (Dr.)  
 João Batista de Sant'Anna (Dr.)  
 Joaquim Pinheiro  
 José Bizzio  
 Luiz Salata Neto  
 Orlando Lapa  
 Oswaldo da Silva Melo  
 Romualdo Bruniera  
 Ricieri Fossalussa

Congratulam-se com o Vereador José Sant'anna e com todos os membros das comissões organizadoras do

### 6.º Festival de Folclore

pela dimensão que conseguiram dar a essa festa popular, hoje, indubitavelmente, a melhor desse gênero realizada no Estado de São Paulo, quiçá em todo o Brasil.

# Com enorme satisfação,

nos congratulamos com todos os membros da

## Comissão Municipal de Folclore

com todos os Estabelecimentos de ensino,

com tôdas as Entidades de classe,

com os estudantes,

Enfim, com todos que colaboram direta ou

indiretamente, para o sucesso do nosso

# 6.º Festival de Folclore

Ao povo bom e progressista de nossa terra,  
que tanto nos auxilia, prestigiando esta promoção,  
o penhor do nosso mais profundo respeito.

Aos visitantes, nossos agradecimentos e

nossos votos de BOAS VINDAS.



## Prefeitura Municipal de Olímpia

### Wilquem Manoel Neves

**Administração:**

**e**

### Orlando Galetti

# Calendário Cívico, Religioso e Militar de Olímpia

## Em janeiro:

- 1.º - Confraternização Universal
- 6 - Santos Reis (Epifania)
- 20 - São Sebastião

## Em fevereiro:

Carnaval (data móvel)

## Em março:

- 2 - Aniversário do Município
- 31 - Aniversário da Revolução (1964)

## Em abril:

- 14 - Dia Pan-Americano
- 21 - Tiradentes

## Em maio:

- 1.º - Dia do trabalho
- 2.º - domingo - Dia das Mães
- 23 - Dia do Soldado Constitucionalista

Concurso de Miss Olímpia

## Em junho:

- 9 - Dia de Anchieta - 1.º mestre escola
- 12 - Dia dos Namorados
- 13 - Dia de Santo Antônio
- 24 - Dia de São João (Padroeiro da cidade)
- 29 - Dia de São Pedro e São Paulo

## Em julho:

- 9 - Dia da Revolução Paulista Constitucionalista de 1932
- 16 - Dia do Comerciante
- 25 - Dia de São Cristóvão

## Em agosto (mes do Folclore)

- 1.º - Dia do Sêlo
- 2.º domingo: Dia dos Pais
- 22 - Dia do Folclore
- 25 - Dia do Soldado

## Em setembro (Fogo Simbólico):

- 7 - Independência do Brasil
- 21 - Dia da Árvore
- 27 - Dia do Ancião

## Em outubro:

- 5 - Dia da Ave
- 12 - Dia da Criança
- 15 - Dia do Professor
- 22 - Dia da Asa

## Em novembro

- 2 - Dia dos Mortos
- 5 - Dia da Cultura
- 15 - Proclamação da República
- 19 - Dia da Bandeira
- 22 - Dia da Música e do Livro

## Em dezembro

- 2.º domingo - Dia da Bíblia
- 3.ª semana - Exposição do Presépio
- 25 - Natal - Dia da Família
- 31 - Dia do Ano Velho
- 31 - Dia de São Silvestre (corrida)

## Móveis

Ritual da Quaresma  
Corpus Christi  
Noite do Ano  
Comunhão Pascal  
Festa das Nações  
Festa caipira do Abrigo São José  
Divino Espírito Santo (Pentecostes), além de muitas outras festas religiosas.

## Campanhas Educativas

Semana Educativa do Trânsito (de 14 a 20 de maio)  
Semana Contra Incêndio (1.ª quinzena de junho)  
Semana da Pátria (de 1.º a 7 de setembro)  
Semana da Criança (de 10 a 17 de outubro)  
Semana da Asa-Avição (de 16 a 23 de outubro)

## Quermesses de Igrejas

(arrecadação financeira para manutenção dos templos)  
Quermesse da Igreja Matriz de São João Batista, realizada em junho. Últimamente não vem sendo realizada.  
Quermesse da Igreja «Nossa Senhora Aparecida» (setembro)  
Quermesse da Igreja de São Benedito, do Bairro São Benedito (abril-maio).  
Quermesse da Igreja Santo Antônio, da Vila Visoto (junho-julho).  
Quermesse da Igreja São José, da Vila São José (julho-agosto).  
Registram-se outras quermesses em capelas rurais e nos distritos.

## Santos Reis

Festa popular religiosa que homenageia a chegada dos três reis santos (Baltasar, Belquior e Gaspar) no Presépio de Belém.  
Após as práticas religiosas há a comezaina, proibindo-se a bebida alcoólica. Há na cidade 32 Companhias, que louvam os três reis do Oriente.

## CARNAVAL

### (Festa de data móvel)

Popular festa que se prolonga por 3 dias é oficializada pela Prefeitura Municipal e que recebe apoio do «Rotary Clube».  
Bailes, Concursos, fantasias, e escolas de samba, são as principais promoções dos Clubes da cidade. As festividades alcançam as ruas, devidamente iluminadas e decoradas para os desfiles.

## Aniversário da Revolução (1964)

Programa de cunho cívico e patriótico é cumprido, rigorosamente, nos estabelecimentos de ensino.

## Dia do Trabalho

Comemorado com solenidades promovidas pelas Escolas e pela Associação Comercial e Industrial.

## Dia das Mães

Festa de beleza incomparável e ao mesmo tempo impregnada de grande tristeza. É realizada nas igrejas e outros estabelecimentos, sobretudo de ensino.

Destaca-se a festa realizada no C.E.N.E. «Cap. Narciso Bertolino» organizada pelo professor Dr. Altino Robazzi.

## Miss Olímpia

Em Maio, em data a ser fixada pelo Conselho Municipal de Turismo, reúne-se a Comissão para a escolha da mais bela jovem que deverá representar o Município no Concurso do Estado de São Paulo.

## Dia de Anchieta

Os estabelecimentos de ensino primário e secundário enaltecem as qualidades de Anchieta, como primeiro professor, primeiro poeta e primeiro autor do livro didático.

São celebradas sua virtude, sua renúncia e seu espírito de sacrifício.

## Festas Juninas

Festas populares de cunho religioso, dedicadas respectivamente a Santo Antônio, São João (a mais importante) e a São Pedro. Durante as mesmas prevalece o aspecto folclórico, com danças tradicionais e comidas típicas.

## Olímpia celebra os heróis de 1932

Uma missa solene em sufrágio à alma dos Soldados Constitucionalistas de 1932 é anualmente celebrada, no dia 9 de julho, na Igreja Matriz de São João Batista. Raramente as comemorações se estendem além da cerimônia religiosa, uma vez impedidas pelo período de férias regulamentares dos estabelecimentos de ensino.

No ano de 1969 realizou-se cerimônia especial, quando foram exumados os restos mortais do ex-combatente José Alves de Sousa (Zequinha de Sousa), para o sepultamento no Mausoléu Constitucionalista, no Ibirapuera, São Paulo.

## Dia de São Cristóvão

Festa do advogado religioso dos motoristas. Os postos de gasolina e lubrificação preparam com enfeites apropriados a grande festa. Belíssima passeata de veículos pelas ruas principais, passa defronte a igreja para a bênção sacerdotal. São Cristóvão também é bento para a intronização nos veículos.

## Semana Universitária (SEMUNI)

Organizada pela União dos Estudantes Universitários de Olímpia. Realiza-se na segunda quinzena de julho. Vasto programa sócio-cultural é cumprido durante a semana: gincana, esportes, conferências, coquetel, eleição, assembléia geral ordinária e bailes.

O mês universitário tem todo o apoio da Casa do Estudante Olímpense.

## Mês do Folclore

Realizações diversas, principalmente exposições, que se prolongam por uma semana, abrangendo os vários aspectos ligados ao Folclore Brasileiro. Promoção da Comissão Municipal de Folclore, Departamento de Folclore e demais órgãos indiretos de administração.

## Corrida do Fogo Simbólico da Pátria

A Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, anualmente, vem sendo realizada sob o patrocínio da Liga de Defesa Nacional. O município tem feito grande empenho no sentido de dar ênfase aos festejos na obtenção da Chama Sagrada e conservá-la acesa para as comemorações da Semana da Pátria.

## Semana da Pátria

Semana dedicada às solenidades comemorativas da Independência do Brasil. Festa cívica com diversas apresentações.

## Dia da Árvore

Patrocinados pela Secretaria da Agricultura e Prefeitura Municipal os estabelecimentos de ensino realizam a festa do plantio de mais uma árvore para o Brasil.

## Dia do Ancião

Esta Festa se realiza no Abrigo São José (para velhos e inválidos). Cumpre-se um pro-

grama litero-musical (organizado pelos alunos do C. E. N. E. «Cap. Narciso Bertolino»). Lauta mesa de doces é oferecida a seguir.

## Dia da Ave

O objetivo dessa comemoração é desenvolver no espírito do adolescente o amor à natureza, para cuja majestade, beleza e inspiração tanto contribuem as aves.

Consta essa exposição de centenas de animais da fauna ornitológica, desde o minúsculo colibri à gigantesca siriema, distribuídos por centenas de gaiolas e viveiros.

É, indiscutivelmente, uma obra de alto valor educativo.

Ocupa lugar de deaquesse nessa mostra o majestoso sabiá-laranjeira, também conhecido nos meios populares por sabiá-laranja, sabiá piranga ou sabiá-de-barriga-vermelha, o qual é exposto em uma soberba vivenda.

É uma das belíssimas aves canoras do Brasil. É a ave símbolo. Graças aos versos inspirados por Gonçalves Dias, em sua «Canção do Exílio», integrou-se na literatura nacional. Resiste à materialização do progresso, encantando ainda o homem das cidades com a bela plumagem e o canto mavioso.

A primeira exposição realizou-se no dia 5 de outubro de 1966, com uma mostra superior a 200 espécies.

## Semana da Criança

Com a participação de alunos do curso normal realizam-se campanhas para a assistência de crianças pobres bem como teatro de fantoches destinado ao público infantil.

## Exposição de Presépios

Patrocinada pela Comissão Municipal de Folclore (Conselho Municipal de Cultura), da Prefeitura Municipal, realiza-se na 2.ª quinzena do mês de dezembro, a Exposição de Presépios a qual já é oficializada.

O programa consta da mostra de presépios populares e da apresentação de grupos folclóricos sobretudo daquele ciclo natalino, além de quitutes tradicionais da cozinha brasileira.

## Corrida de São Silvestre

Prova pedestre com a participação de bons atletas. O percurso é realizado nas principais ruas da cidade.

## Noite do ano

Todos os anos nossa cidade homenageia os olímpenses que mais se evidenciaram no ano anterior, em qualquer horizonte: cultura, arte, filantropismo ou em profissões de qualquer categoria. É a «Noite do Ano». Abril e maio são as testemunhas de gratidão da cidade «menina-moça» aos seus filhos, nessa festa idealizada e inteligentemente dirigida pelo Sr. Luís Carlos Piton. É o estímulo e o reconhecimento, em vida, dos verdadeiros valores.

## Corpus Christi - «Arte e Religião»

A religião tem sido, desde os mais remotos tempos, uma fonte perene de inspiração para os artistas. Das mãos de modestos artesãos e artistas primitivos, às mãos dos grandes mestres, têm saído verdadeiras obras primas, que enriquecem museus, pinacotecas e galerias.

Uma das festas religiosas principais é a procissão de Corpus Christi. Para esta cerimônia religiosa, toda a população é mobilizada. E assim, pintores, professores, estudantes e gente de todas as profissões, em verdadeiro mutirão, usando os mais variados materiais, transformam as ruas da cidade em magníficos tapetes, e é um motivo de atração turística.

A arte assim, aplicada, não tem apenas o sentido criador de emoção e beleza, é válida sobretudo como um meio intensificador do sentimento religioso e cristão.

Nesta altura, as comunidades religiosas que tudo têm feito para manter ou melhorar sua comunicação com o povo, já devem ter percebido o quanto a arte lhes pode valer.



# DAEMO

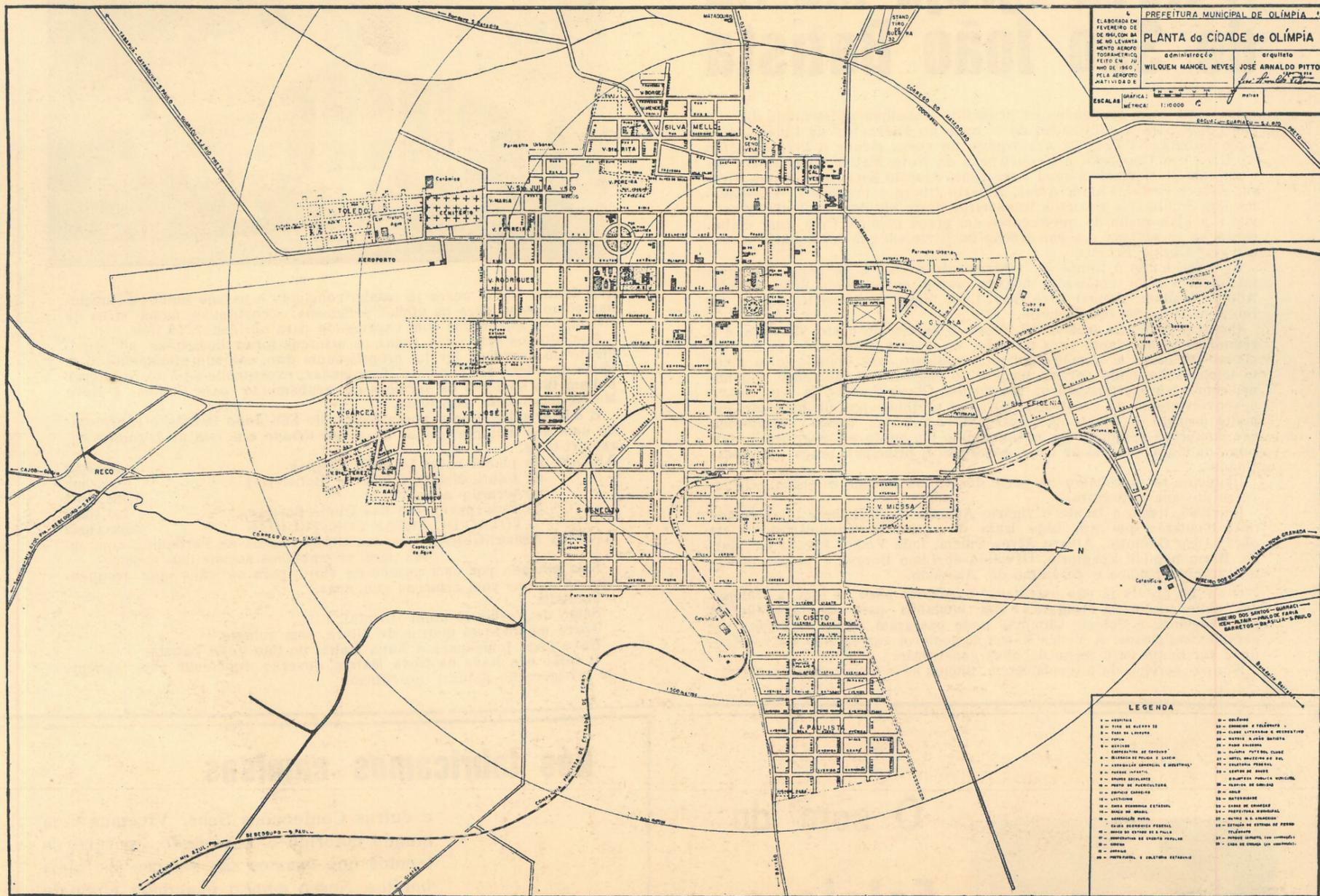
Departamento de Água e Esgoto do Município de Olímpia

Através do seu diretor e de todos os funcionários, querem deixar consignados seus votos de muito sucesso para o

## 6.º Festival de Folclore

Outrossim, cumprimentam e parabenizam os membros do Conselho Municipal de Cultura e da Comissão Municipal de Folclore, assim como a todos que trabalham para o êxito desta festa popular.

# Olímpia: cada vez maior e mais bonita



Há em Olímpia, aproximadamente, 5.000 casas. Este deixa de ser um número exato, pois no Departamento do IBGE local não constam as casas que não têm luz elétrica.

São Vilas e Bairros de Olímpia, todos muito povoados: Vila São José, Vila Silva Melo,

Vila Rodrigues, Vila Ferreira, Vila Cisoto, Bairro de São Benedito, Vila Santa Júlia, Vila Santa Cláudia, Vila São Domingos, Vila Santa Rita, Vila Borges, Vila Mendes, Vila Miessa, Vila Nunes, Vila Santa Genoveva, Vila Gonçalves, Vila São Geraldo, Vila Toledo, Vila

Santa Terezinha, Vila Raia, Vila Garcez, Jardim Glória, Jardim Santa Ifigênia e Jardim Paulista.

Olímpia é ponto de convergência forçado para se visitar uma das mais empolgantes cachoeiras do Brasil «Marimbondo», distante 70 Km. por rodovia estadual.



Viva! O Folclore, Alegria do Povo!  
Salve! O NOSSO 6.º FESTIVAL!

Que tudo corra bem, com entusiasmo.

Que este Festival seja alegre, vivo e colorido como todos os outros já realizados, são os votos do

## Ao Pinguim

BAR E RESTAURANTE

Se servir bem é uma arte, nós somos artistas.

Temos a incorrigível mania de servir cada vez melhor. Pensando nisso acabamos de adquirir um «SUPER FOGÃO ATÔMICO», para atender com maior rapidez nossos amigos e fregueses.

## Ao Pinguim

— Bar e Restaurante da elite —



# A Nova Igreja Matriz de São João Batista

Em 1958, eram realizados os primeiros trabalhos, objetivando o início das obras para a construção do Templo do Padroeiro da Cidade, São João Batista. Na ocasião, era vigário de nossa cidade o Frei Eugênio da Rosa e a Comissão pró-construção da Nova Matriz congregava os seguintes elementos: Manoel José Dias, Alberto Zaccarelli, Isaias Miesse, Alvaro Britto, Chafik Aidar, Alberto Oberg e Francisco Vasconcelos dos Santos. Os recursos financeiros eram obtidos mediante doações e a elaboração de quermesses em praça pública. Com isso, elaboraram-se as plantas e a construção da parte em que funcionaria a seção das Obras Sociais.

Em 1960 tendo à frente os vigários José Sala e Antônio Traferreira, foi eleita a nova comissão, ficando assim constituída: João Braidó, Adolfo Zambon, Manoel José Dias, Luiz Volpe, Juvenal Rodrigues de Souza e Lídio Soares Sachetin.

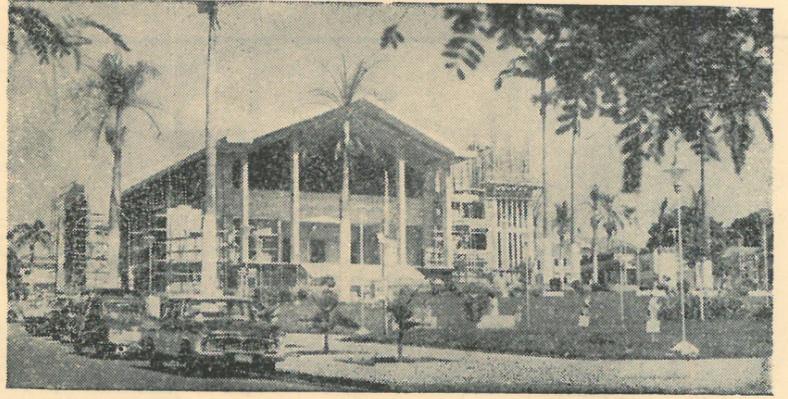
Como providência primordial fêz-se o estudo do custo da obra e a remodelação da planta para redução de gastos. Para isso, foram tomadas em conta a opinião pública e mediante essa opinião foi a planta inicial substituída por um projeto do engenheiro Melanias Nagamine, com o aproveitamento da seção das Obras Sociais, já em franco desenvolvimento de construção. O novo projeto, além de baratear em muito o custo de construção, apresentava também linhas arquitetônicas modernas e funcionais, aproveitando em muito a topografia do terreno, dando assim um ar mais majestoso à principal praça de nossa cidade.

Reiniciou-se o trabalho na parte das Obras Sociais e enfim, chegava-se até sua cobertura.

Em 1965, tendo à frente o vigário Antônio Sant'climents foi formada nova comissão que até hoje trata dos assuntos administrativos da obra: João Gianotto, Alvaro Alves Cunha, Luiz Volpe, Alvaro Di Marco, Hermenegildo Spejorin, Oswaldo de Lima Borges e posteriormente, Cipriano Branco e Jerônimo de Azevedo.

O antigo prédio já não ostentava condições para os ofícios religiosos, então tornou-se obrigatória sua mudança para as dependências onde funciona o Colégio Olímpia, onde passaram a ser oficiados os serviços religiosos. A Velha Matriz começou a ser demolida e o terreno a ser limpo para início da nova construção.

Após o serviço de terraplenagem, iniciou-se a construção da Cripta,



que dentro de 12 meses já estava concluída e passou então a funcionar como local para os ofícios religiosos. Constitui-se numa área de 900 metros quadrados com capacidade para abrigar 2.000 fiéis.

Nos últimos três anos, todos os esforços foram dedicados ao erguimento do corpo da Igreja, propriamente dito, estando atualmente com todas as obras em concreto terminadas, excetuando-se a torre lateral. Faltam tão somente os serviços de acabamento para termos a Nova Matriz totalmente concluída.

É mister saber que a nossa Matriz de São João Batista é considerada uma das maiores Igrejas de nosso Estado e possui as seguintes características:

ÁREAS:- da planta baixa (a atual Cripta).	901,30m <sup>2</sup>
da futura Matriz (Nave e Batistério)	1.500,00m <sup>2</sup>
do terreno todo	1.788,55m <sup>2</sup>
de cada pavimento das Obras Sociais	251,40m <sup>2</sup>
<b>TOTAL DE ÁREAS CONSTRUIDAS</b>	<b>3.588,66m<sup>2</sup></b>

A OBRA ABRANGERÁ: Sede das Obras Sociais da Paróquia, com salas para os trabalhos sociais das mesmas.

Sala alheada por uma parede de vidro, para as mães que frequentam as missas com crianças pequenas.

Sacristia.

Salão de Festas (a atual Cripta).

Torre medindo 45 metros de altura, com relógio.

Nave onde funcionará a Nova Matriz de São João Batista.

O salão e a Nave da Nova Matriz deverão funcionar com sistema de refrigeração natural e artificial.



O som do  
**Folclore,**  
Discoteca  
da  
**Casa**  
**Ramos**

## Nós fabricamos camisas

e outras Confecções finas. Vivemos num mundo colorido e encantado, porque os tecidos que usamos são sempre os mais bonitos. Nosso mundo é também cheio de som, o som gostoso das máquinas de costura.

Nosso mundo é idêntico àquêles em que vivem os que gostam e cultivam o folclore: cheio de vida, cheio de beleza, repleto de sons.

Por essa razão é que vamos estar presentes em todas as realizações do

**6.º Festival de Folclore**

Confecções

*Lodi*

## Uma Promoção que Movimenta a Cidade

tornando-a mais conhecida e admirada.

Nós somos parte integrante da nossa cidade, pertencemos ao seu comércio que tem fama por ser o mais barateiro da região. É por isso que também apoiamos e aplaudimos o

## 6.º Festival de Folclore

**Casa de Calçados LEGAL**  
de Charles Hial

Rua São João, 541 — Fone 4-8-0

Pedro Minari & Irmão da  
**Fábrica de Móveis**

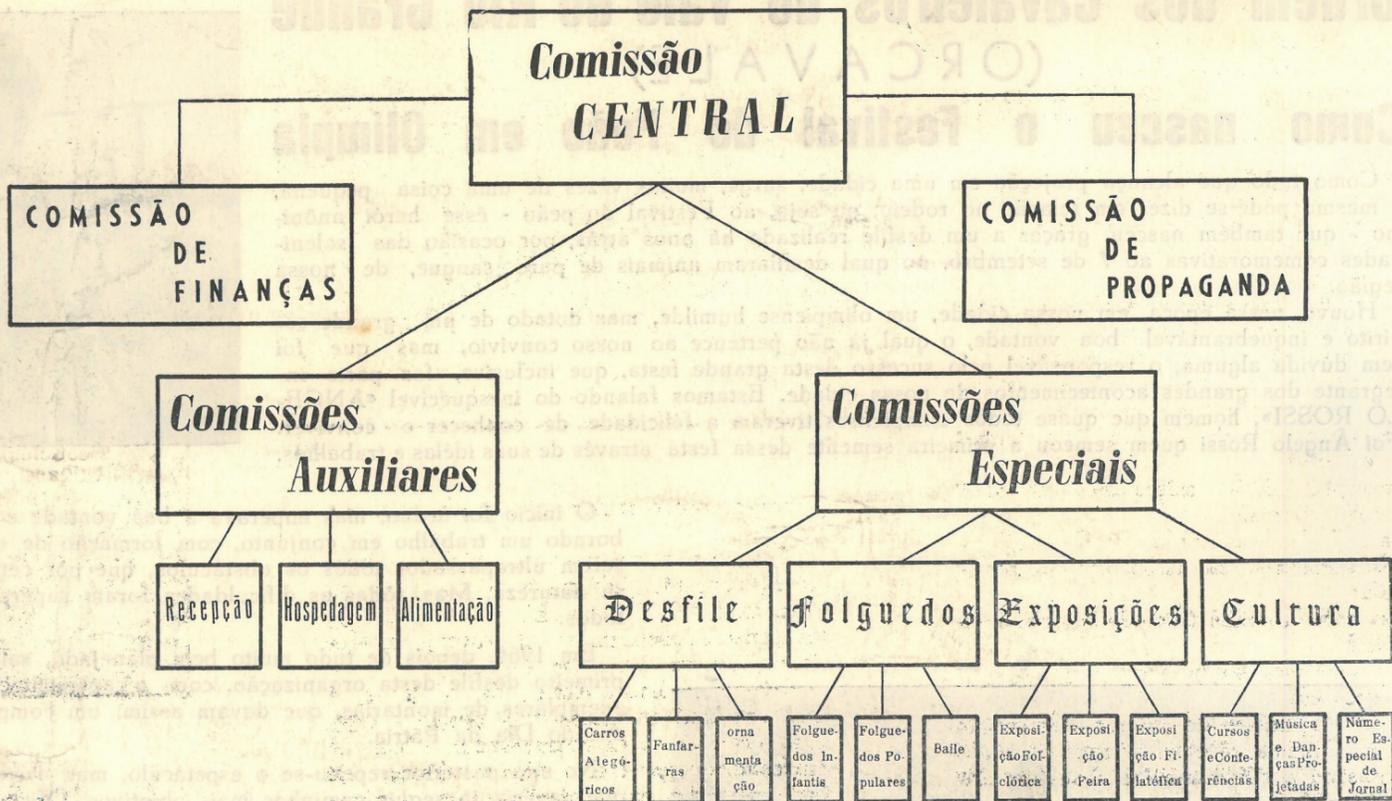
 *Bandeirante*

Congratulam-se com todos aqueles que tornam possível à Olímpia promover uma festa de tamanha repercussão como estes Festivais de Folclore.

**O 6.º Festival**

vai ser outra festa de encantamento e beleza!

**Estas comissões são as responsáveis pela realização do 6.º Festival de Folclore**



COMISSÃO CENTRAL: Pres.: José Sant'anna  
Pres. Honorário: Prefeito Dr. Wilquem Manoel Neves

COMISSÃO DE FINANÇAS: Pres.: Sr. Jesus de Almeida

COMISSÃO DE PROPAGANDA: Pres. Prof. José Maria de Jesus Marangoni

COMISSÕES AUXILIARES:

COMISSÃO DE RECEPÇÃO: Pres. Prof. Wilson F. Ortiz

COMISSÃO DE HOSPEDAGEM: Pres. José Bizzio

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO: Pres. Oswaldo da Silva Mello

COMISSÕES ESPECIAIS:

COMISSÃO DO DESFILE: Profa. Neves Manfré Santos

Carros alegóricos: Prof. Valdecir Casagrande  
Prof. Maria Cecília Cosentino  
Prof. Jaime de Souza Costa Neves  
Prof. Victório Sgorlon

Fanfarras: Sr. Orlando Lapa  
Ornamentação: Prof. Fernando de Freitas Luiz

COMISSÃO DE FOLGUEDOS: Zélia M. Figueira

Folguedos Infantis: Sr. Paulino Rodrigues  
Folguedos Populares: Sra. Iyone Pereira dos Santos  
Baile: Sr. Aldo Putini Filho

COMISSÃO DE EXPOSIÇÃO: Prof. Victório Sgorlon  
Exposição Folclórica: Prof. Victório Sgorlon  
Exposição Feira: Profa. Cármen Beatriz P. Rodrigues  
Exposição Filatélica: Prof. Eden Eduardo Pereira

COMISSÃO DE CULTURA: Profa. Palmira Marcelina D. Rodrigues

Cursos e Conferências: Profa. Tereza Coletto Souza  
Músicas e Danças: Profa. Maria Aparecida A. Manzo  
Número Especial de Jornal: Nelito Santos

COMISSÕES ISOLADAS:

COMISSÃO DE COZINHA: Sra. Natalina de Carvalho

COMISSÃO DE SONOPLASTIA: Pres. Gláucio Puig de Mello

Estas comissões se compõem de muitos outros membros. Em nossas edições futuras divulgaremos o nome de todos.



Olimpia prepara a sua grande festa popular:

# O FOLCLORE

Severinia também se prepara para aplaudir a grande promoção da linda e querida vizinha.

## Prefeitura e Câmara Municipal de Severinia

Interpretando o pensamento e o desejo de todos os severinenses abraçam nesta oportunidade tôdas as autoridades e os promotores do **6.º Festival de Folclore**, almejando que esta festa obtenha o mesmo brilho dos anos anteriores, para que a querida cidade de Olimpia continue de posse do seu garboso e merecido titulo: CAPITAL PAULISTA DE FOLCLORE.

Prefeito Municipal — **Orandyr de Almeida Luz**  
Vice-Prefeito — **Milton Antônio Ribeiro da Silva**  
Presidente da Câmara — **Antônio Almodova Totti (Dr.)**

Vereadores:

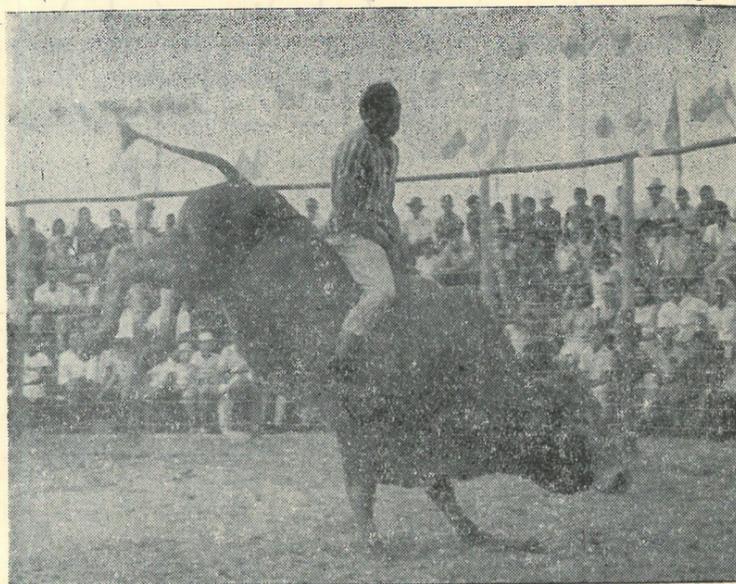
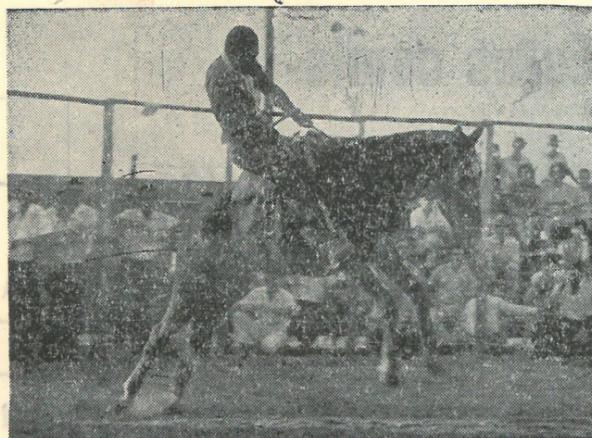
Sebastião Reis Prado  
João Lopes Fortes  
Antônio Calisse  
Valter Fabrício  
Maria José de Almeida  
César Galib Tannuri  
Orozimbo de Almeida Veloso  
José Luiz Medeiros

# Ordem dos Cavaleiros do Vale do Rio Grande (ORCAVALE)

## Como nasceu o Festival do Peão em Olímpia

Como tudo que alcança projeção em uma cidade, surge, muitas vezes de uma coisa pequena, o mesmo pode-se dizer em relação ao rodeio, ou seja, ao Festival do peão - esse herói anônimo - que também nasceu, graças a um desfile realizado há anos atrás, por ocasião das solenidades comemorativas ao 7 de setembro, no qual desfilaram animais de puro sangue, de nossa região.

Houve, nessa época, em nossa cidade, um olimpiense humilde, mas dotado de um grande espírito e inquebrantável boa vontade, o qual já não pertence ao nosso convívio, mas que foi sem dúvida alguma, o responsável pelo sucesso desta grande festa, que inclusive, faz parte integrante dos grandes acontecimentos de nossa cidade. Estamos falando do inesquecível «ANGELO ROSSI», homem que quase todos olimpienses tiveram a felicidade de conhecer e conviver. Foi Ângelo Rossi quem semeou a primeira semente dessa festa através de suas idéias e trabalhos.



O início foi árduo, mas imperava a boa vontade e determinação. Foi então elaborado um trabalho em conjunto, com formação de equipes, para com muito afincamento serem ultrapassados todos os obstáculos, que por certo, surgem em promoções dessa natureza. Mas, tôdas as dificuldades foram superadas graças à colaboração de todos.

Em 1966, depois de tudo muito bem planejado, saía às ruas de nossa cidade o primeiro desfile desta organização, com a apresentação, inclusive, de belíssimos exemplares de montarias, que davam assim, um complemento especial às solenidades do Dia da Pátria.

No ano posterior repetiu-se o espetáculo, mas desta vez com novas dimensões e que deveria já seguir caminhos mais objetivos. Oficializou-se então o 1.º Festival do Peão em Olímpia.

Para maior expansão das festividades e centralização de atrações, o Festival do Peão acontece na mesma semana em que se realiza o Festival de Folclore de Olímpia.

O 1º Festival do Peão realizou-se em 1968, tendo como palco principal o local do rodeio, em terreno cedido pelo Sr. Álvaro Brito e foi um sucesso total. Repetiu-se novamente em 1969, trazendo grande movimentação na cidade, visto aqui terem aportados peões de várias partes do país e animais de montaria conhecidos em grande parte do nosso rincão.

Mas cresceu bastante esta festa, ultrapassou fronteiras e a expectativa para o ano de 1970 é bastante promissora. Então procurou-se ampliar o local de apresentação que já estava sendo pequeno. Foi então cedido para palco das apresentações o Estádio Teresa Breda, que deverá acolher muito mais gente e proporcionar uma visão mais ampla e objetiva, além de conforto e segurança. Aqui estarão os mais afamados peões em busca do cobiçado troféu de 1.º colocado. É uma Festa, digna da pujança de nossa terra e digna desses esforçados olimpienses que criaram a Ordem dos Cavaleiros do Vale do Rio Grande.

Nosso mais caloroso aplauso ao Professor José Sant'anna e a todos os seus colaboradores, que são responsáveis pela realização da festa popular mais linda do Estado.

proprietários e funcionários da

### Fábrica de Móveis «Moderno»

Rua São João, 1026 — Fone 9-4-9

MÓVEIS ARTÍSTICOS E FUNCIONAIS

Fabricamos móveis em geral.

Somos especializados em Fórmica e Duraplac.

## João Francisco Alonso

em nome do Bar e Petiscaria

### A Pimpinela

Envia congratulações ao Professor José Sant'anna e toda a sua equipe, responsáveis pela realização da Festa mais linda do interior.

**6.º Festival de Folclore**

## Os proprietários e funcionários da Padaria Santa Luiza (Bruniera)

podem garantir que já estão com as mãos de mólho para aplaudir tôdas as coisas bonitas e singelas que vai apresentar o

### 6.º Festival de Folclore

Salve Olímpia e seus filhos que sabem como promover uma festa desta natureza, dando um exemplo dignificante para todo o Estado de São Paulo.

**Vamos todos aplaudir!  
Vamos todos prestigiar!**

O 6.º Festival de Folclore  
e o Festival do Peão

### Líder Lotérica

Rua 9 de Julho, 1.019

# Breve Perfil da Cidade de Olímpia

continuação da página anterior

## Meios de Transportes

Via férrea:- Extinta em 3 de janeiro de 1969. Antes Companhia de Estradas de Ferro São Paulo-Goiás (SPG), depois Companhia Paulista de Estradas de Ferro (CP).

Via aérea:- Não há. O Aéreo Clube possui dois aviões para instrução de seus alunos.

Via térrea:-

Empresa Auto Ônibus São Manoel

Viação Tamoio Ltda.

Viação Caparroz

Viação Rápido D'Oeste

Empresa de Ônibus São Cristovão

Empresa de Ônibus J. A. & Filhos

Empresa de Ônibus Lawasa

Empresa de Ônibus Jandaia

Empresa de Ônibus Santa Rita de Cássia

Empresa de Ônibus Santa Luzia

Caminhões de Transporte:- Expresso Pontiac Ltda., Transporte Anhaquera Rio Preto, além de caminhões particulares.

## Meios de Comunicação

Olímpia é servida por uma boa rede de comunicação onde podemos citar as seguintes:

- 1- Telégrafo (1)
- 2- Correio
- 3- Telefone
- 4- Jornais (2)
- 5- Rádio Difusora (1)
- 6- Rádio-Amadores

A Companhia Telefônica Brasileira (CTB) mantém em funcionamento 1130 aparelhos de telefone

## Colônias

- 1- Colônia italiana
- 2- Colônia sírio-libanesa
- 3- Colônia espanhola
- 4- Colônia portuguesa
- 5- Colônia nipo brasileira

## Frutas

Olímpia apresenta uma variada produção frutífera. Dentre os frutos tropicais, destacam-se a laranja e a banana, jaboticaba, abacaxi, abacate, manga, melancia, uva, caqui, pêssego, figo e muitas outras, constituem frutas típicas da região.

## Flôres

Cultiva-se em Olímpia, imensa variedade de

espécies florais Orquidários. O horto florestal, mantido pela Prefeitura, cultiva flôres, folhagens em canteiros multicores, que encantam a todos que buscam as belezas naturais.

## Comércio e Indústria

Comércio Atacadista:- 5 estabelecimentos atacadistas, predominando mercadoria em geral com gêneros alimentícios.

Comércio Varejista:- 303 estabelecimentos, com igual predominância supra.

## Estabelecimentos Existentes

17 açougues, 66 empórios, 3 fotógrafos; 3 selarias; 3 máquinas de costura; 11 farmácias; 2 alumínio e ferragens; 10 calçados; 15 armários; 1 rádio; 6 roupas feitas; 5 lenhadoras; 3 charutarias; 8 padarias; 8 quitandas; 3 materiais de construção civil; 7 relojarias; 6 peças para autos; 5 atacadistas de cereais; 5 livrarias e afins; 1 comércio de sacos vazios; 2 bazares; 2 armas e munições; 4 café torrado e moído; 3 artigos de barro de cimento; 7 postos de gasolina; 1 espelhos e quadros; 1 empresa funerária; 4 aparelhos eletro-domésticos; 51 bares; 12 tecidos; 3 implementos agrícolas e 2 jornais.

## Indústria

ESTABELECEMENTOS EXISTENTES: Minerais não metálicos 7; 7 metalúrgica; 1 material de transporte; 3 madeira; 19 mobiliário; 1 couro peles e produtos similares; 2 matéria plástica; 1 têxtil; 9 vestuário; calçados e artefatos de tecidos; 48 de produtos alimentícios; 3 de bebidas; 6 editorial e gráfica; 4 indústrias diversas.

Em estudo: Indústria da Laranja.

## Prestação de Serviços

Sob esse título temos 260 estabelecimentos assim distribuídos: reparação de artefatos de metal, 12; reparação de máquinas e aparelhos, 18; reparação de veículos, 16; higiene pessoal, 82; confecções sob medida e reparação de artigos e vestuários, 15; serviços auxiliares de comércio de mercadorias, 35 e finalmente, outros serviços não classificados nos itens anteriores, 82.

## Estabelecimentos Bancários

Banco Antônio de Queirós S/A; Banco do Brasil S/A; Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A; Banco do Estado de São Paulo S/A; Banco Mercantil de São Paulo S/A; Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A; e União de Bancos Brasileiros S/A.

## Caixas Econômicas

Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

## Repartições Públicas Federais

Exatoria Federal; Agência Postal e Telegráfica; Caixa Econômica Federal de São Paulo; Agência de Estatística; Tiro de Guerra n.º 02.032.

## Repartições Públicas Estaduais

Casa da Lavoura; Posto de Puericultura; Centro de Saúde; Posto de Fiscalização Estadual; Exatoria Estadual; Delegacia de Polícia; Cadeia Pública; Caixa Econômica do Estado de São Paulo; Centro Estadual de Abastecimento (CEASA); Departamento de Estradas de Rodagem; Armazém da CAGESP. Estas duas repartições se unificaram sob a seguinte sigla: CEAGESP.

## Repartições Públicas Municipais

Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Departamento de Água e Esgoto do Município, Estação de Tratamento de Água.

## Produção Agrícola

Em fins de 1968 e início de 1969, tivemos a seguinte produção: Amendoim com 188.200 kg - Arroz com 450.000 sacas - Cana-de-Açúcar 35.000 toneladas - Feijão com 35.000 sacas - Mandioca Mansa com 15.600 toneladas - Milho com 1.580.000 sacas - Abacaxi com 24.000 frutos - Mamona com 480.000 toneladas - Algodão Herbáceo com 240.000 arrôbas - Banana com 1.000.000 caixas - Limão com 49.100 centos - Cana de Forragem com 7.200 toneladas.

## Rebanhos

Bovino: 210.146 cabeças  
Suíno: 41.500 cabeças  
Equino: 3.200 cabeças

## Produção de Leite

A produção de leite foi a seguinte: 8.250.000 litros ao ano.

## Disponibilidade de Energia Elétrica

Limitada, fornecida pela Cia. Paulista de Força e Luz: Kv/hora C.\$ 0,16

## Produção Industrial

A Produção das indústrias olímpias totalizou um valor de Cr\$ 10.971.217,77

continua na página seguinte

Interpretando o sentimento do nosso povo, nós nos congratulamos com Olímpia, que vai realizar o seu



# 6.º Festival de Folclore

Esta é uma festa que, além de reviver o folclore do nosso país, apresentando danças, folgedos, usos, costumes e crenças da gente brasileira, faz com que toda a nossa região, todo o nosso fértil e produtivo «Vale do Rio Grande», seja mais conhecido e mais respeitado além de nossas fronteiras.

## O Povo

# A Prefeitura e a Câmara Municipal de Altair

congratulam-se com as autoridades, com o povo de Olímpia e com os promotores desta semana sensacional.

Prefeito —

Vice-Prefeito —

Presidente da Câmara —

**José Garcia de Souza**

**Dr. Rui Rodrigues de Castro**

**Adelino Alves da Silveira**

Vereadores:

Antônio Delfino

Dieuraimé Nicézio dos Reis

Jair Wenzel

João Gonçalves

João Rodrigues de Paula

Joaquim Nicézio de Figueiredo

Joaquim Rodrigues Gomes

Takamatsu Ikebaro

# Breve Perfil da Cidade de Olimpia

## Conclusão

### Radiodifusão

Rádio Difusora Olimpia Ltda., com auditório com 600 poltronas.

### Bibliotecas

Biblioteca Pública Municipal «Fernando de Barros Furquim» e Biblioteca Pública Municipal Infantil «Maria da Graça», além das Bibliotecas Escolares.

### Saúde e assistência social

Nesse setor, Olimpia conta com o seguinte: Hospital da Sociedade de Beneficência Portuguesa de Olimpia, Hospital da Sociedade de Socorros Mútuos de Olimpia, Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Olimpia, Gabinetes Dentários dos Grupos Escolares (G.E. Vila São José, G.E. Santo Seno e G.E. D. Anita Costa); Posto de Puericultura de Olimpia, Centro de Saúde de Olimpia, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, Conselho Particular São Vicente de Paulo, Dispensário Infantil de Olimpia, Instituto de Proteção ao Menor Santa Filomena, Abrigo São José, Cruzada Assistencial Espírita Cristã, Sociedade Dorca: Adventista, Ordem Terceira Franciscana, Dispensa Vicentina, Ambulatório Médico «Antonio Bezerra de Menezes», Núcleo Social Santa Isabel da Hungria, Centro Espírita «Fora da Caridade não há Salvação», Centro Espírita «Allan Kardec», Serviço de Assistência Municipal e Cidade Mirim (em formação)

### Profissões Liberais

Olimpia conta com os seguintes profissionais neste campo: Médicos, 21 - Farmacêuticos 10, - Enfermeiros Diplomados, 3 - Dentistas, 20 - Advogados, 18 - Engenheiros, 3 - Agrônomos, 3 - Veterinários, 1.

### Logradouros Públicos

Há na sede municipal os seguintes: 129 ruas; 6 jardins e Parques e 7 outros não especificados nas condições acima.

### Logradouros Urbanos

Logradouros pavimentados: 50 - Logradouros com iluminação pública: 125 - Logradouros com iluminação domiciliar: 119 - Ligações domiciliares (de eletricidade) 3.400. Logradouros com rede de abastecimento de água: 87 - Logradouros com ligação à rede de esgotos sanitários: 73 - quase que a totalidade dos logradouros, dispõe de arborização, para a proteção dos usuários contra os raios celestes.

É de se observar que os 37 logradouros pavimentados, representam mais de 70% da área total das ruas e praças da sede municipal. A Prefeitura Municipal está prosseguindo, no trabalho de pavimentação.

### Hotéis e Pensões

Hotel Municipal - Rua Coronel Francisco Nogueira, 279 - Telefone 353

Hotel Cruzeiro do Sul - Rua Jorge Tibiriçá, 1.240 - Telefone 472

Líder Hotel - Praça da Matriz, 250 - Telefone 1084

Hotel Internacional - Rua Coronel José Medeiros, 474 - Telefone 287

Pensão Santa Cruz - Praça da Matriz, 219 - Telefone 551

Pensão Santa Luísa - Rua 9 de Julho, 765 - Telefone 982

### Músicas

Coorporação Musical «Cidade de Olimpia»

Conjunto Musical Dante Pavese

Conjunto «Embaló-6»

### Propriedades Agrícolas

Em Olimpia existem 825 Propriedades Agrícolas

### Tiro de Guerra

Os jovens olimpienses após o alistamento, são recrutados para o serviço militar recebendo excelente instrução no TG 02 032.

### Academias Esportivas

Academia Takahashi de Judô

### Mercado Municipal

Em Olimpia o Mercado Municipal está instalado à Rua São João, em prédio amplo e bem adaptado, que no entanto não vem funcionando a contento, havendo a possibilidade de que a Municipalidade transforme esse excelente prédio em Ginásio de Esportes.

### Esportes

Praticam-se em Olimpia inúmeros esportes: Futebol, Futebol de salão, Natação, Voleibol, Atletismo, Basquetebol e Tênis.

Há como órgão orientador, a Liga Olimpiense de Futebol, que organiza e dirige o Campeonato Amador da cidade, atualmente disputado por 14 agremiações, todas elas filiadas à Liga e à Federação Paulista de Futebol.

No Futebol profissional, temos o Olimpia F.C., um dos mais antigos disputantes de Campeonatos oficiais da FPF, na Segunda Divisão de Profissionais.

No esporte amador, temos ainda o futebol infantil, hoje, muito bem amparado e organizado. Disputa-se pela primeira vez, o Campeonato «Dente de Leite».

### Praças de Esporte

Está o Tereza Breda, com capacidade para 10.000 assistentes, Fundação Olímpica, com quadra para Basquete, Voleibol, Tênis e Futebol de salão.

Há ainda diversos campos varzeanos, principalmente nas nossas Vilas. Destacam-se, também, as praças de esportes dos nossos clubes, como por exemplo o Clube de Campo «Alvaro Britto», O Colégio e Escola Normal Estadual «Capitão Narcizo Bertolino», também possui sua praça de esportes.

## Estamos com a ORCAVALE no Festival do Peão

Estamos com as comissões municipais que organizam

## o 6.º Festival de Folclore

Estamos com Olimpia!



— a delícia que alimenta —

Nosso aplauso ao maravilhoso espetáculo que será o

## 6.º Festival de Folclore

Nosso aplauso aos seus organizadores e a todos aqueles que com eles colaboraram.

Êsses aplausos partem da filial olimpiense das

## Casas Pernambucanas

— onde todos compram —



Olimpia está alegre!

Estamos em festa. É o povo olimpiense que se comunica com a sua vizinhança amiga com o seu Estado, com o Brasil, através do Folclore que se procura preservar pelo alto valor do cultivo das tradições que unem famílias, regiões, povos.

A Diretoria e os associados da



## Cooper Olimpia

cumprimentam a todos os visitantes e lhes desejam alegres momentos de boa camaradagem.

# Breve Perfil da Cidade de Olímpia

## Localização

Latitude: S. 20.º - 44' - 20"  
 Longitude: Wgr 48.º - 54' - 43"  
 Altitude: 490 metros  
 Rumo em relação à capital do Estado NNO  
 Distância da capital: 457 km.  
 Área: 831 km.  
 Zona Fisiográfica: Barretos  
 Municípios com os quais faz divisa:  
 Altair, Guaraci, Barretos, Severínia, Ca-  
 jobi, Tabapuã, Uchoa, Guapiaçu, Onda  
 Verde e Nova Granada.  
 População: 36.000 (aproximadamente)  
 Cognomes do Município  
 «Cidade menina-moça»  
 «Capital paulista do Folclore»  
 Gentílico: Olimpiense

## Topografia

Terreno mais ou menos plano, com pe-  
 quenas lombadas não havendo qualquer  
 elevação.

## Clima

A região é de um clima tropical com in-  
 verno sêco. As temperaturas ocorridas fo-  
 ram em média das máximas: 38°C e das  
 mínimas: 18°C

## Riquezas Naturais

a única riqueza natural é o barro para ola-  
 ria, com jazidas às margens do Rio Tur-  
 vo. No gênero vegetal sobressaem-se as  
 reservas florestais, famosas pelas suas ma-  
 deiras de lei.

## Principais Acidentes Geográficos

De um modo geral, Olímpia não apresenta  
 renhum dêles digno de ser mencionado. O  
 Rio Turvo é divisa natural entre Olímpia e  
 Tabapuã, Uchoa, Guapiaçu, Onda Verde.  
 O Ribeirão Cachoeirinha, que atravessa  
 grande parte de Olímpia, serve de divisa  
 com Altair, desaguando no Turvo. Córrego  
 Olhos D'Água que divide Olímpia em duas  
 metades e serve para despejo da R'de de  
 Esgôto da cidade, desaguando no Ribeirão  
 Cachoeirinha.

## Número de Eleitores Inscritos

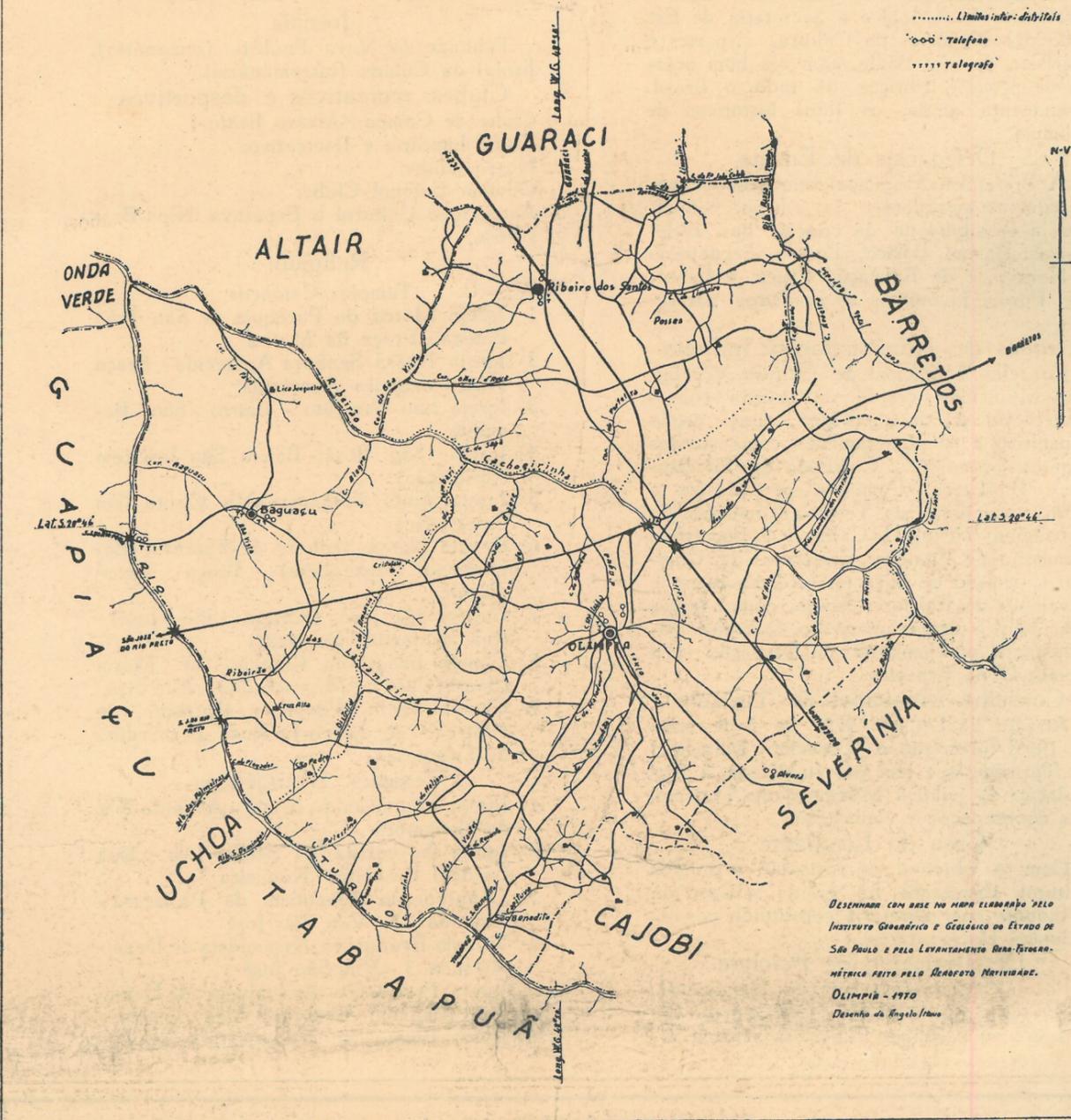
12.000 (aproximadamente).

## Curso Primário

Escolas Mistas Estaduais comuns	22
Escolas de Emergência	9
Grupos Escolares	6
Grupo Escolar «Anita Costa»	
Grupo Escolar «Santo Seno»	
Grupo Escolar da Vila São José	
Grupo Escolar da Vila Silva Melo	
Grupo Escolar de Ribeiro dos Santos	
Grupo Escolar de Pagaçu	
Curso de Alfabetização de Adultos	4
(Funciona no Grupo Escolar Anita Costa)	
Cursos de Aplicação - anexos	2
Escolas Municipais	16
Número de Alunos:	
Escolas Isoladas e Emergência	654
Escolas Municipais	190
Curso de Alfabetização de Adultos	100
Grupo Escolar «Anita Costa»	797
Entre outros Estabelecimentos	<u>1811</u>
Total dos alunos do Curso Primário	3562

## PLANTA ATUALIZADA DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA

ESCALA 1:100.000



## Ensino Médio

Colégio e Escola Normal Estadual «Capitão  
 Narciso Bertolino», com os cursos: Primário,  
 Ginásial, Colegial, Normal, Científico e  
 Clássico.  
 Colégio Estadual da Vila São José, com os  
 cursos: Ginásial e Colegial.  
 Colégio e Escola Normal «Nossa Senhora  
 da Conceição», com o curso Normal.  
 Colégio Comercial Olímpia, com o curso  
 Técnico de Contabilidade.  
 Há, atualmente, em Olímpia, 2810 alunos  
 frequentando os cursos de ensino Secundá-  
 rio e Normal.

## Ensino Superior

O curso superior, que tem por objetivo a  
 formação cultural e profissional do jovem,  
 através do ensino e da pesquisa, assim como

o desenvolvimento das ciências, letras, artes  
 e técnicas, brevemente será instalado em  
 Olímpia.

A educação superior será ministrada em  
 estabelecimento isolado mantido pela  
 iniciativa privada.

## Ensino Técnico e Profissional

Escola de Corte e Costura - Municipal  
 (ABECAO)  
 Escola Doméstica - Instituto Santa Filome-  
 na (Economia Doméstica)  
 Escola Metodista - CEAM (Corte e Cos-  
 tura, Datilografia e Lavanderia)  
 Escola Remington Rand (Datilografia)  
 Escola Industrial (em formação), proficua  
 obra da Sra Valentina Toaza.

## Cinema

Cine Olímpia, com capacidade para 1200  
 espectadores.

Os proprietários do

## Armazem Takahashi

Congratulam-se com os  
 organizadores do

## 6.º Festival de Folclore

## Sankiti - Keichi e Cláudio

da EIGO

## Elétrica Instaladora Geral Olímpia

Saúdam o povo em geral e a todos  
 aqueles que colaboram nesta festa  
 maravilhosa que é o nosso Festival de  
 Folclore

— Salve Olímpia Capital Paulista de Folclore —

# Breve Perfil da Cidade de Olímpia

## Museu

Será instalado um Museu Histórico e Folclórico, em convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Estado dos Negócios da Cultura, Esportes e Turismo de São Paulo, com um bom acervo de peças folclóricas de todo o Brasil. Documenta ainda, os fatos históricos de Olímpia.

## Delegacias de Ensino

A Prefeitura Municipal, em entendimento com as autoridades de ensino, estudaram a possibilidade da criação das Delegacias: Ensino Básico, Ensino Secundário e Normal, e de Educação Física e Esportes. Foram favoráveis os primeiros pareceres.

## Órgãos de Administração Indireta

Conselho Municipal de Cultura «Prefeitura Municipal», criado de acordo com o projeto de lei n.º 1107/67, como órgão consultivo e de planejamento, composto das seguintes comissões: Comissão de Literatura e Biblioteca; Comissão de Música e Dança; Comissão de Teatro; Comissão do Patrimônio Histórico, Cultural e Esportivo; Comissão de Filatelia; Comissão de Cinema; Comissão de Ciência e Tecnologia e Comissão de Folclore. Ainda, como órgão consultivo e de planejamento, funciona, isoladamente, a Comissão de Educação e a Comissão de Esportes.

## Conselho Municipal de Turismo

Através da Lei n.º 979, de 5 de maio de 1969, foi criado o Conselho Municipal de Turismo, que tem por finalidade a formulação da política Municipal de Turismo, sua coordenação e aplicação.

## Casa do Estudante

Com o objetivo de formular a política cultural Estudantil foi criada a Casa do Estudante com Diretoria constituída por estudantes Universitários.

## Departamento de Folclore

Por iniciativa dos folcloristas olímpenses, foi criado, em 1964, o Departamento de Folclore de Olímpia (DEFO), com a in-

continuação da página anterior

cumbência de, em plano regional, promover registros, pesquisas, exposições, publicações, festivais e cursos de formação.

## Jornais

Tablóide da Nova Paulista (semanário),  
Jornal da Cidade (bissemanário).

## Clubes recreativos e desportivos

Clube de Campo «Álvaro Britto»;  
Clube Literário e Recreativo;  
Nosso Clube;  
Olímpia Futebol Clube;  
Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira.

## Religião:

### Templos Católicos

- 1- Igreja Matriz da Paróquia de São João Batista - Praça da Matriz
- 2- Igreja Nossa Senhora Aparecida - Praça Nossa Senhora Aparecida
- 3- Igreja São Benedito - Bairro São Benedito
- 4- Igreja São José - Bairro São José (em construção)
- 5- Igreja Santo Antônio - Vila Cisoto (em construção)
- 6- Capela Nossa Senhora de Fátima - (Beneficência Portuguesa) - Praça Altino Arantes.
- 7- Capela São José (Abrigo São José) - Rua Benjamim Constant
- 8- Capela Imaculado Coração de Maria (Santa Casa de Misericórdia) - Rua Síria.
- 9- Capela Santa Filomena (Instituto de Proteção ao Menor) - Rua Bernardino de Campos.

### Templos Evangélicos

- 1- Igreja Metodista do Brasil - Avenida XV de Novembro
- 2- Igreja Adventista do Sétimo Dia - Rua Coronel Francisco Nogueira
- 3- Congregação Adventista da Promessa - Avenida 12 - Vila São José
- 4- Templo Evangélico Assembléia de Deus - Avenida 3 - Vila São José
- 5- Igreja Evangélica Assembléia de Deus - Rua Emiliano Gotardo - Vila Cisoto
- 6- Igreja Evangélica Pentecostal - Avenida

- 2 - Vila São José
- 7- Igreja Evangelho Quadrangular (Cruzada Nacional de Evangelização) Rua 1 - Vila São José
- 8- Igreja Cristã do Brasil - Rua 1 - Vila São José
- 9- Salão do Reino das Testemunhas de Jeová - Avenida 12 - Vila São José

### Centros Espíritas

- 1- Cruzada Assistencial Espírita Cristã - Rua Duque de Caxias
- 2- Centro Espírita Redentor - (correspondente) - Rua Coronel Francisco Nogueira
- 3- Centro Espírita «Fora da Caridade não há Salvação» - Rua Bernardino de Campos
- 4- Centro Espírita «Alan Kardec» - Rua General Osório
- 5- Centro Espírita «Bezerra de Menezes» - Rua 1 - Vila São José

### Terreiros de Umbanda

- 1- Tenda de Umbanda «Pai Cesário e Caboclo Caramã» - Avenida Vitória Cisoto - Vila Cisoto
- 2- Tenda Espírita de Umbanda «Caboclo Terra Roxa e Mãe Maria de Angola» - Avenida Andrade e Silva
- 3- Terreiro de Umbanda «Pai Cambinda de Aruanda» - Vila Toledo.
- 4- Terreiro de Umbanda «Caboclo Jaguaré e Pai Benedito da Cruz Vermelha - Jardim Santa Ifigênia.
- 5- Tenda de Umbanda «Caboclo Caramuru» - Vila São José.
- 6- Tenda de Umbanda «Nossa Senhora Aparecida e Nosso Senhor do Bonfim» - Vila São José.

### Bares e Restaurantes

Bar e Restaurante «Ao Pinguim»  
Didi Hamburger  
Bar e Restaurante «A Pimpinela»  
Bar e Restaurante «A Seleta»  
Panificadora, Sorveteria e Restaurante «Santa Luisa»  
Murad's Bar  
Panificadora e Restaurante «São José»  
Churrascaria e Pizzaria «O Garrafão»  
Alfeu's Bar  
Lanchonete «A Triunfal Modas»  
Bomboniere «A Princesinha»  
Bar Jéca

Continua na página seguinte

# David de Oliveira & Cia. Ltda.

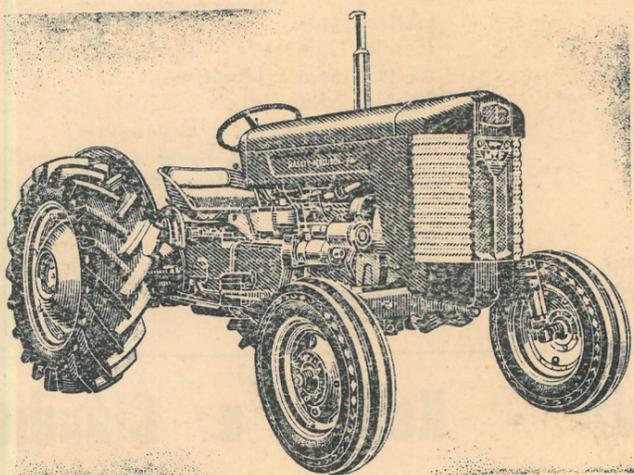
Pelos seus estabelecimentos:

Agência Massey Ferguson

Casa Oliveira

Posto International

e Oficina Mecânica Massey Ferguson



Cumprimentam os organizadores do

## 6.º Festival de Folclore

augurando votos de que em 1970 o brilho espetacular dos anos anteriores seja suplantado.



# Grupo Escolar «Anita Costa»

## Histórico

Criado por decreto de 15 de novembro de 1919, foi denominado primeiramente de Grupo Escolar de «Olímpia». Situava-se à rua Bernardino de Campos n.os 86 e 88, em prédios arrendados pela Prefeitura, possuía 9 salas de aula e perfazia um total de 365 alunos.

Pelos idos de 1935, viu o alcaide Dr. Francisco Bernardes Ferreira, coroados seus esforços junto à Secretaria de Obras Públicas do Estado com o despacho oficial para a construção do prédio próprio do Grupo Escolar que

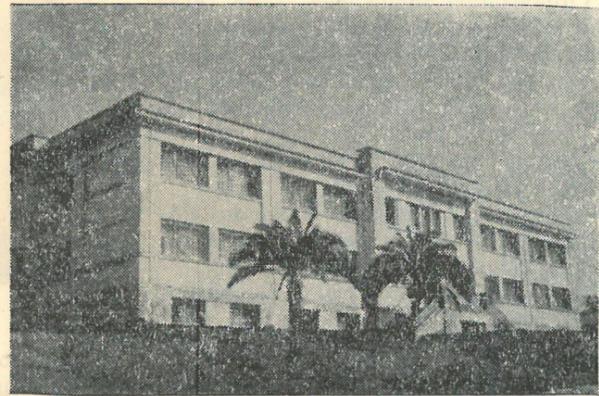
a partir de então foi denominado de «Anita Costa».

Hoje com 29 salas de aula é o G.E. «Anita Costa» dotado de inúmeras instituições, onde entre as quais destacá-riamos:

Caixa Escolar; Sopa Escolar; recursos áudio-visuais; cooperativa; etc.

Possui o G.E. «Anita Costa» a sua bandeira, criada em 13 de novembro de 1969; como também a sua fanfarra constituída de 50 instrumentos.

Responde atualmente pela Diretoria do Grupo Escolar «Anita Costa» a Profa. Maria da Penha Assumpção Sa-



les Sgarbi, que à frente deste estabelecimento de ensino tem dado provas de revelantes trabalhos em prol da Educação no ensino primário de nosso município.

# Foto Abe

Que está sempre presente documentando para a posteridade tudo o que se realiza em Olímpia, com as fotos mais artísticas e mais bonitas, já está se preparando para aplaudir mais esta notável promoção

## 6.º Festival de Folclore

Nós estamos à espera do início do

# 6.º Festival de Folclore

a maior promoção do gênero realizada no Estado de São Paulo. Vamos todos vibrar com esta festa.

## Bazar dos 2 Mil Réis

de ALCIDES PERRONI

Rua 9 de Julho, 1063 — Fone 8-0-0

Armarinho — Roupas feitas

## Alexandre Bonini

proprietário do

## Hotel Municipal

Saúda Olímpia que vai ficar mais bonita e movimentada no

## 6.º Festival de Folclore

Salve a Capital Paulista de Folclore!

Olímpia está em festas com a realização do

## 6.º Festival de Folclore

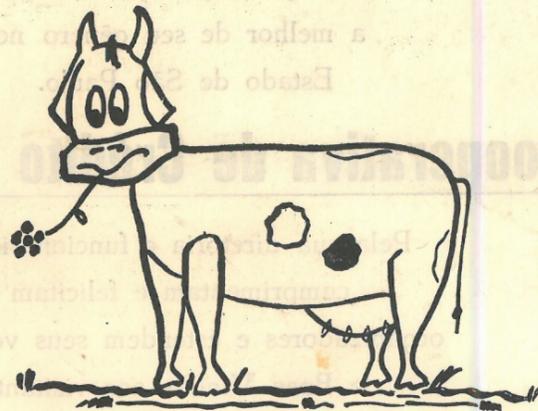
## e o Festival do Peão

Nós estamos com os organizadores destas duas maiúsculas promoções.

Laticínios

Flôr da

Nata



## - Sindicato Rural -

Era um sonho! Um velho e acalentado sonho de Natal Brêda, Francisco Vicente Blanco, José Gil e Silviano Pinto, acompanhados de todos proprietários rurais da região. Organizarem aquilo que seria para eles um esteio da classe a que pertenciam.

Uma união forte e compacta que enfrentasse as dificuldades, e tudo aquilo que pudesse prejudicar o desenvolvimento da nossa agricultura.

E o sonho tornou-se realidade! Foi criado o Centro Rural de Olimpia.

Era uma débil criança, caminhando trôpegamente, lutando com enormes obstáculos que a todo momento surgia.

Mas, a criança soube vencer as barreiras, e cresceu!

Tornou-se então, necessário, construir uma sede própria.

E a sede foi construída. O Centro Rural transformou-se em Associação Rural de Olimpia.

Deus sabe quantas dificuldades foram enfrentadas!

Mas a criança soube vencer as barreiras, e cresceu!

Em 25 de janeiro de 1968 a Associação Rural de Olimpia recebeu investidura sindical e passou a denominar-se Sindicato Rural de Olimpia.

E a criança continua vencendo as barreiras, e crescendo!

Mas tudo o que se desenvolve e cresce é motivo de curiosidade!

Para os baluartes do progresso o Sindicato Rural de Olimpia tem uma meta, um objetivo a alcançar e merece todo o apoio.

Para os derrotistas, os defeitos sobrepujam a boa vontade de seus dirigentes que



procuram dar o máximo de si em prol da classe.

Mas a criança que vence tôdas as barreiras, vencerá também os acuãs, pois seu bom senso falará mais alto e dirá: Aquêles que me criticam, ou me fazem morrer de rir, ou, me matarão de pena.

Hoje o Sindicato Rural de Olimpia é uma entidade de classe que participa integralmente de nossa comunidade. Além de enfrentar os problemas dos ruralistas, êle luta por tôdas as iniciativas que venham trazer benefícios a Olimpia.

Seus préstimos aos fazendeiros são inúmeros, e agora até o empregado rural recebe benefícios, pois conta com um gabinete dentário gratuitamente a sua disposição.

Parabéns, atual diretoria do Sindicato Rural de Olimpia, e deixem a criança crescer.

## Colégio Estadual da Vila São José



Em 28 de junho de 1965, por decreto n.º 8811 era criado em Olimpia o Ginásio Estadual da Vila São José, por projeto do deputado Estadual Dr. Waldemar Lopes Ferraz, e por deferimento do então governador do Estado, Dr. Ademar Pereira de Barros.

Foi instalado em 2 de março de 1968, funcionando no prédio do Grupo Escolar da Vila São José, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal, anteriormente Praça de Esportes da Municipalidade, denominada Alfredo Takahashi.

Começou a funcionar somente no período da tarde e teve como sua diretora efetiva e concursada, a Profa. Marilene Ferreira Costa Neves, que procedeu um trabalho de organização digno dos maiores encômos.

O quadro de funcionários daquele estabelecimento de ensino estava a cargo da Prefeitura Municipal de Olimpia, que deu todo o apoio, e procurou sanar de pronto tôdas as dificuldades de instalação daquele estabelecimento.

Os primeiros exames de admissão foram realizados no C.E.N.E. «Cap. Narciso Bertolino» de Olimpia, e dentre 202 candidatos inscritos conseguiu-se a aprovação de 165 que compuseram as primeiras séries do Ginásio. Mediante a autorização pública em 23/01/69, passou o Ginásio da Vila São José a funcionar em período noturno. Neste ano, 167 alunos inscreveram-se e 147 conseguiram aprovação para as primeiras séries.

Em 27/02/70, o governador do Estado, Roberto Costa de Abreu Sodré, assinava o decreto n.º 52 400 transformando o Ginásio em Colégio Estadual da Vila São José.

O Colégio Estadual da Vila São José, conta atualmente com 28 professores e um quadro composto de 12 funcionários. O número de alunos totaliza 621 e aguarda-se para um futuro próximo a criação de um prédio próprio para abrigar todos aqueles que desejam instrução, cujo número, cresce gradativamente em nossa cidade.

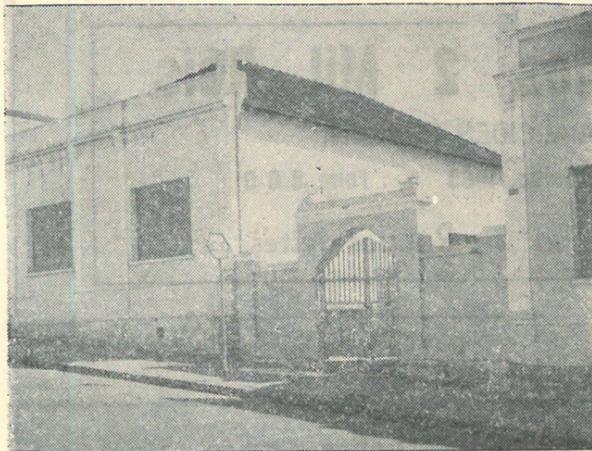
## Colégio e Escola Normal Nossa S. da Conceição

Tradicional estabelecimento de ensino, extinto em 1964 e reaberto em 1968 por um grupo de antigas pessoas da casa. Pioneiro da cultura no ensino médio local é símbolo de carinho e amizade de muitas gerações. Sua força vivificante foi gerada na Fé de quem acredita em Olimpia. Através desse estabelecimento, Olimpia entregou ao Brasil centenas de professores e técnicos em contabilidade.



## Associação Comercial e Industrial

Fundada em 18 de maio de 1940 e oficializada através de estatutos em 8 de agosto de 1948, a entidade a partir desta última data vem empenhando em acelerar o progresso de nossa cidade. Em 1958 com a construção do Edifício próprio da Associação Comercial e Industrial de Olimpia, esta entidade atingiu o climax, e de lá para cá, vem desempenhando um papel insubstituível em nossa comunidade, incentivando tôdas iniciativas que venham a beneficiar Olimpia. É, seu presidente, o dinâmico moço, Ercidíio Manzolli.



## É tempo de Folclore.

Tôda a região se movimenta e se prepara para aplaudir esta notável promoção que é hoje, a melhor de seu gênero no Estado de São Paulo.

## Cooperativa de Crédito Popular

Pela sua diretoria e funcionários cumprimentam e felicitam os organizadores e estendem seus votos de Boas Vindas aos visitantes

É tempo de festa e nossa terra, honrando seu titulo de

## «Capital Paulista de Folclore»

inicia seu 6.º Festival  
Parabéns aos organizadores.

Muito sucesso em mais esta notável promoção, são os votos de

MOVEIS  
*Blanco*

# OLIMPIA

## uma cidade que se expande

Olimpia foi fundada em 2 DE MARÇO DE 1903, por iniciativa de Roberto Reid, que na ocasião, sendo engenheiro, procedia a divisão da Fazenda Olhos d'Água.

Roberto Reid lutou com tenacidade pela fundação do povoado «Olimpia».

Conseguiu que vários proprietários de terras doassem um quinhão das mesmas que iria construir a nova povoação. Em 2 de março de 1903, foi levantado um cruzeiro pelos habitantes da beira do Ribeirão «Olhos d'Água».

Por escritura pública lavrada em 9 de julho de 1903, Francisco dos Reis, Inácia Ana de Jesus, Miguel Antônio dos Reis, Carolina Luisa e Maria Generosa de Jesus e outros povoadores doaram vários lotes de terra para a formação do Patrimônio de São João Batista dos Olhos d'Água. Um ano após foi construída uma capela. Em 13 de março de 1910 na Vila Olímpia é criada a Paróquia de São João Batista. Assim a Vila Olímpia, antigo distrito policial do Município de Barretos foi elevada à categoria de distrito de paz PELA LEI n.º 1035, de 18 DE DEZEMBRO de 1906, e a município com o nome de Olímpia PELA LEI n.º 1571, de 7 de DEZEMBRO DE 1917. A LEI n.º 1035, FOI ASSINADA POR JORGE TIBIRIÇA e a LEI n.º 1571, foi assinada por ALTINO ARANTES. Como Município, instalado em 7 DE ABRIL DE 1918, foi constituído com o Distrito de Paz de Olímpia.

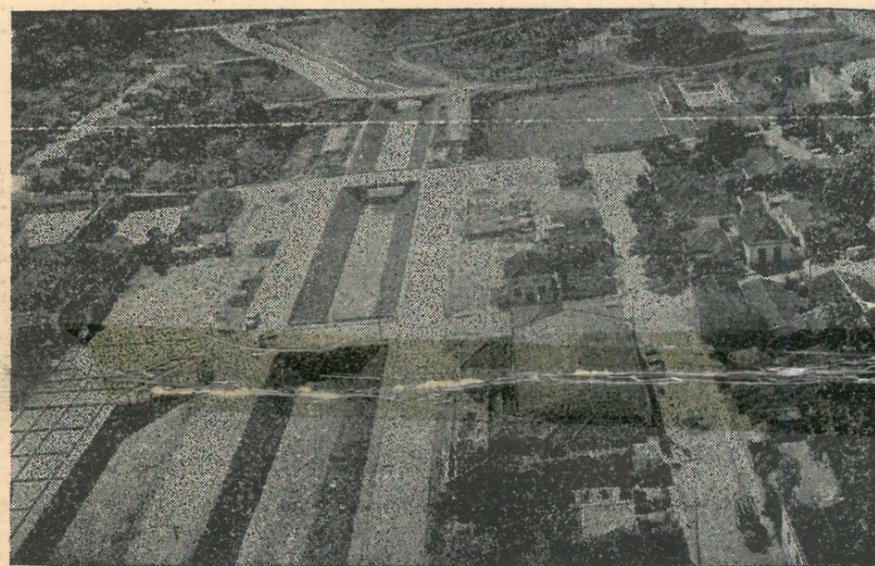
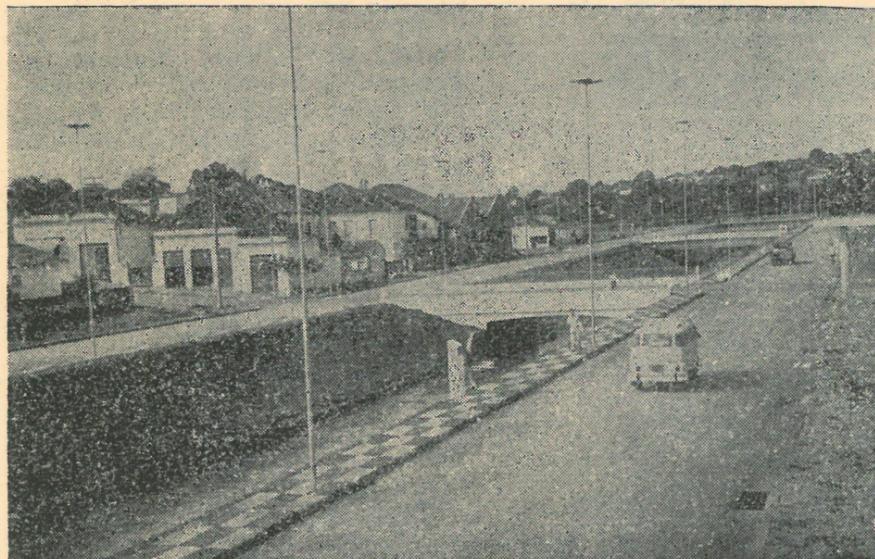
Olimpia, muito própria cognominada de «cidade menininha» e também de «capital paulista do Folclore» é um município situado no Vale do Rio Grande, de boa localização geográfica no Estado, próximo de outros grandes centros urbanos: São José do Rio Preto, Barretos e Bebedouro.

E tá em franco progresso, graças ao resultado do esforço ingente e desinteressado de uma administração totalmente alheia aos insondáveis meandros políticos e que, mercê de sua perseverança, está conseguindo o seu objetivo: governar.

A construção da Avenida «Aurora Forti Neves», muito bem iluminada e a construção de novas obras para o melhor funcionamento dos serviços administrativos deram ao município a feição de cidade bem cuidada.

A majestosa obra que consagrou o espírito público da administração Dr. Wilquem Manoel Neves, com sua iluminação férrea, com seu gramado verdinho e asfalto do bom, impõe-se ao olimpiense como verdadeira antecipação do futuro.

Nas duas fotos, vemos dois diferentes aspectos da maravilhosa Avenida «Aurora Forti Neves».



## Folclore, Alegria do Povo!

Novamente estamos em festas:

Folias de Reis, Fandangos, Catiras, Danças Típicas Gauchas, Capoeira, Cururu, Montarias, Artesanato, Desfiles e outras grandes atrações.

É Olímpia revivendo as tradições do nosso povo. É Olímpia mostrando para o Brasil que é hoje, indubitavelmente a Capital do Folclore! Nossos parabéns a todos que tornam possível esta notável realização.

# Magazine 2 M

Rua Jorge Tibiriçá, 1309 — Fone 8-6-9

# CASA MANZOLI

Rua Jorge Tibiriçá, 1322 — Fone 3-6-1



Prefeitura Municipal de Olímpia  
Conselho Municipal de Cultura  
Comissão Municipal de Folclore

**6.º**

**Festival de Folclore**  
OLÍMPIA - Estado de São Paulo

De 10 a 16 de agosto de 1970

**PROGRAMA**

**Dia 10 (segunda-feira)**

às 5 horas —

Alvorada com tiro de bombas. Participação da Corporação Musical "Cidade de Olímpia".

às 8 horas —

Torneio Infantil: Peteca (para meninas). Bolinha de gude (para meninos). Jôgo da rôlha (para meninas).  
Local: Praça Brasília.

às 9 horas —

Lançamento do segundo volume do compacto-duplo "Olímpia e seu Folclore Musical".  
Local: Prefeitura Municipal.

às 10 horas —

Lançamento da Edição Especial "Tablóide da Nova Paulista" (comemorativa do 6.º Festival de Folclore).  
Local: Prefeitura Municipal.

às 11 horas —

Lançamento oficial do Carimbo e envelope comemorativos do 6.º FEFOL.  
Local: Agência Postal e Telegráfica.

às 13 horas —

Inauguração da 3.ª Exposição-Feira de Artesanato.  
Local: Praça Rui Barbosa.

às 14 horas —

Seminário: Artes Plásticas e Folclore. Coordenador: Professor Oswald de Andrade Filho, da Associação Brasileira de Folclore.  
Local: Salão-nobre do Sindicato Rural.

às 17 horas —

Inauguração da Exposição Folclórica.  
Local: Salão-nobre do Colégio e Escola Normal "Nossa Senhora da Conceição".

às 20 horas —

Ainda o Seminário: "Artes Plásticas e Folclore".  
Local: Salão-nobre do Sindicato Rural.

às 22 horas —

II.º Festival de Seresta (participação de grupos estudantis ou não, interpretando melodias folclóricas).  
Término; ao raiar do sol.  
Local: Ponto de Partida - Hotel Municipal.

**Dia 11 (terça-feira)**

às 8 horas —

Torneio Infantil: Pau-de-sebo (para meninos). Esvaziamento de garrafa d'água (para meninas). Rodar pião (para meninos).  
Local: Praça Brasília.

às 10 horas —

Divulgação do Concurso "Folclo-

re-1970" e entrega dos prêmios.  
Local: Salão-nobre do C. E. N. E. "Cap. Narciso Bertolino".

às 13 horas —

Seminário "Folclore Musical na Composição Brasileira". Coordenador: Padre José Geraldo de Sousa, da Associação Brasileira de Folclore.

Local: Salão-nobre do Sindicato Rural.

às 15 horas —

Distribuição de cartões postais: Homenagem póstuma à tecelã D. Nêga (a mulher do tear).  
Local: O Garrafão (Churrascaria).

às 17 horas —

Divulgação do resultado do Concurso "Folclore Brasileiro", para obtenção do prêmio "Dr. Silvano Pinto" e entrega de prêmios.  
Local: Salão-nobre do C. E. N. E. "Cap. Narciso Bertolino".

às 20 horas —

Ainda o Seminário de Folclore.  
Local: Sindicato Rural de Olímpia.

às 22 horas —

II.º Festival de Seresta (continuação).  
Local: Partida do Hotel Municipal.

**Dia 12 (quarta-feira)**

às 8 horas —

Torneio Infantil: Jôgo de bétia (para meninos). Pular corda (para meninas e meninos). Jôgo de Malhas (para meninos).  
Local: Praça Brasília.

às 9 horas —

Distribuição dos folhetos "Folclore de São Paulo".  
Local: Bar e Restaurante "Ao Pingüim".

às 10 horas —

Inauguração da Exposição Estudantil: «Artes Plásticas», com motivação folclórica.  
Local: Vitrinas da «Casa Vitória».

às 11 horas —

Inauguração da Segunda Exposição Filatélica de Selos Folclóricos.  
Local: Salão-nobre do Sindicato Rural.

às 14 horas —

Curso de Museologia: "Lendas Indígenas", patrocinado pelo Serviço de Museus Históricos da Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo.  
Local: Cripta da Igreja Matriz de São João Batista.

às 18 horas —

Ainda o Concurso de Museologia: "Lendas Indígenas".  
Local: Cripta da Igreja Matriz de São João Batista.

às 19 horas —

Inauguração do 3.º Festival de Peões.  
Local: Estádio "Teresa Breda".

às 22 horas —

II.º Festival de Seresta (prosseguimento).  
Local: Partida do Hotel Municipal.

**Dia 13 (quinta-feira)**

às 8 horas —

Torneio Infantil: Pega-porco (para meninos). Amarelinha (para meninas). Briga do sabugo (para meninos).  
Local: Praça Brasília.

às 10 horas —

Visitas às vitrinas de "A Triunfal Modas" (com mostras folclóricas).

às 13 horas —

Rodeio (continuação).

às 20 horas —

Danças folclóricas brasileiras (espetáculo estudantil de projeção

folclórica): pèzinho, rilo, caranguejo, balaio, rancheiro de carreirinha, cana verde, pau-de-fita, pericom, quadrilha, côco, fandango, chula, chute de duas damas, facões, tirana do lenço, bambu, etc.

Roda de Violeiros Autênticos.  
Local: Estádio "Teresa Breda".

às 21 horas —

Quermesse caipira.  
Local: Praça da Matriz.

às 22 horas —

Término do II.º Festival de Seresta.  
Local: Partida do Hotel Municipal.

às 23 horas —

Baile do Folclore  
Local: Clube Literário e Recreativo.

**Dia 14 (sexta-feira)**

às 8 horas —

Torneio Infantil: Estilingue (para meninos). Bodoque (para meninos). Pôr o rabo no burro (para meninos e meninas).  
Local: Praça Brasília.

às 19 horas —

Rodeio (continuação).  
Local: Estádio "Teresa Breda"

às 20 horas —

Segundo Torneio Cultural Estudantil em Torno do Folclore.  
Local: a ser determinado.

às 22 horas —

Quermesse caipira  
Local: Praça da Matriz.

**Dia 15 (sábado)**

às 8 horas —

3.º Festival de «Empinar Papagaios» (para meninos). Corrida dentro do saco (para meninos). Corrida de ôvo na colher (para meninos e meninas). Perna-de-pau (para meninos).  
Local: Praça Rui Barbosa

às 10 horas —

Divulgação dos resultados do curso «Pesquisa Folclórica», patrocinado pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro - Ministério da Educação e Cultura.  
Local: C.E.N.E. «Cap. Narciso Bertolino».

às 12 horas —

Visita aos artesãos, demonstrando a técnica empregada na confecção de seus trabalhos.  
Local: Recinto da Exposição Folclórica.

às 13 horas —

Rodeio (continuação).  
Local: Estádio «Teresa Breda».

às 19 horas —

Desfile de grupos folclóricos pelas

principais ruas de Olímpia.

às 20 horas —

Festival Folclórico: Fandango (de Sorocaba), Catira (de Barretos), Catira (de Tanabi), Vilão (de Barretos), Moçambique (de Ibiraci), Capoeira (de São Paulo), Maculelê (de São Paulo), Cururu (de Piracicaba).

Espetáculo musical folclórico (com Inesita Barroso, intérprete de músicas folclóricas).

Local: Estádio «Teresa Breda».

às 22 horas —

Baile do Folclore (abrilhantado pelo conjunto New Boys, de Ribeirão Preto).

**Dia 16 (domingo)**

às 5 horas —

Alvorada (com Banda de Música e Fanfarras).

às 8 horas —

Monumental desfile alegórico pelas principais ruas, projetando o folclore brasileiro em tôdas as suas manifestações.

Desfile autêntico de folclore. Além dos grupos que se apresentaram no sábado, estarão presentes: Maneiro-pau (de Itapeçerica da Serra), Chula (de Tanabi), Dança da Santa Cruz (de Carapicuíba), Samba Lenço (de São Paulo), Caiapó (de São José do Rio Pardo), Congada (de São Sebastião do Paraíso), Catira (de Guaraci), Congada (de Santo Antônio da Alegria), Candomblé (de Mirassol), Folias de Reis, de São Sebastião, do Divino e Dança de São Gonçalo (de Olímpia e seus distritos, num total de 12 grupos) e ainda os gigantes João Paulino e Maria Angu, os toureiros e «a vaca» de São Luís de Paraitinga e Presépio Vivo (a cavalo), de Américo de Campos. Participação da Ordem dos Cavaleiros do Vale do Rio Grande (ORCAVALE).

às 12 horas —

Aperitivo folclórico no recinto da Quermesse.

às 13 horas —

Rodeio (encerramento).

às 19 horas —

Festival folclórico (apresentando grupos folclóricos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul). Projeção de Danças Folclóricas. Festival de Música Folclórica Brasileira, animado por Ely Camargo (intérprete das canções do Folclóre Nacional) acompanhada por Zé do Rancho (tocador de viola).

Olímpia (capital paulista do Folclore), agosto (mês do Folclore)

Folclore - Alegria do Povo!

**6.º Festival de Folclore**

a maior atração de todo o interior bandeirante. A todos os que tornam possível essa maiúscula promoção, os cumprimentos do

**Mercado das Máquinas**

Revendedor autorizado das famosas máquinas de costura VIGORELLI - Elêtro Domésticos em geral

# FOLCLORE: Fonte Inesgotável de Cultura

O Festival de Folclore, realizado anualmente em Olímpia, exhibe ao vivo os elementos marcantes da nossa cultura popular e, ao mesmo tempo, desenvolve amplamente uma programação de caráter instrutivo.

Para este fim, eminentes personalidades do cenário cultural brasileiro são convidadas para pronunciar palestras, promover seminários e debates do qual participam professores e alunos da cidade e região.

Neste 6.º Festival de Folclore cumpre destacar a presença do professor Oswald de Andrade Filho, da Associação Brasileira de Folclore, que estará presente, apresentando no próximo dia 10 um Seminário sobre Artes Plásticas e Folclore. No dia 11 marcará presença em Olímpia o Padre José Geraldo de Souza, da Associação Brasileira de Folclore, como coordenador do Seminário de Folclore, intitulado: «O Folclore Musical na Composição Brasileira». O ilustre Professor Vinício Stêim Campos, Diretor do Serviço de Museus Históricos, estará ministrando o Curso de Museologia «Lendas Indígenas», patrocinado pelo Serviço de Museus Históricos da Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo, no próximo dia 12.

Entre estes ilustres conferencistas que honram Olímpia com sua presença e valiosa colaboração faz-se necessário ressaltar ainda o nome da professora Laura Della Mônica que realizou nesta cidade o 1.º Curso de Folclore e muito incentivou os festivais já realizados.

A professora Laura Della Mônica é membro da Comissão Estadual de Folclore e Artesanato (Conselho Estadual de Cultura) e da Associação Brasileira de Folclore.

No âmbito da pesquisa, ao vivo ou bibliográfica, também se movimentam professores e alunos da cidade em diversas promoções. Para a obtenção do prêmio Dr. Silviano Pinto foi instituído o Concurso «Folclore Brasileiro», de âmbito regional e destinado a alunos do nível secundário e normal de ensino, de estabelecimentos oficiais e particulares. Os candidatos deverão

apresentar um trabalho inédito, com extensão de 15 a 30 páginas datilografadas, que será apreciado por uma comissão julgadora. Além do prêmio já mencionado, seis outros serão proporcionados aos trabalhos classificados.

Do «Concurso Folclore - 1970» poderão participar todos os interessados, excluindo-se os membros do Departamento de Folclore e da Comissão Municipal de Folclore de Olímpia. Este constará de várias questões relativas ao tema «Folclore» que deverão ser devidamente respondidas e encaminhadas ao Departamento de Folclore de Olímpia. Os participantes que acertarem todas as respostas receberão um número com o qual concorrerão ao sorteio de prêmios.

Na semana que precedeu a realização do 6.º Festival de Folclore ou seja na semana de 3 a 8 de agosto foi realizado um curso sobre «Pesquisa Folclórica», ministrado por professores da própria cidade. Foram preletores do curso, os professores: José Sant'anna, Deise Aparecida Maziteli, Maria Aparecida de Araújo Manzoli, Palmira Marcelina Degásperi Rodrigues, Teresa Coletto Sousa e Victório Sgorlon. As palestras abordaram os seguintes temas: A Ciência do Folclore, problemas fundamentais da cultura e da dispersão da cultura, problemas do dinamismo cultural e problemas relativos ao fato folclórico, doutrinas e teorias sobre métodos, o método eclético e os pontos de vista aplicáveis ao folclore, investigação e pesquisa, o ensino do folclore no ensino primário, secundário e normal.

Ao fim de cada palestra foram realizadas atividades extras como: audição de discos, projeção de filmes e slides, visita à exposição, folguedões populares e danças folclóricas.

Como ponto culminante das atividades recreativo-culturais de alunos e professores da cidade será realizado no dia 14, o 2.º Torneio Cultural Estudantil sobre Folclore.

Este torneio, iniciado em 1969, tem como objetivo incentivar a pesquisa e desenvol-

ver o gosto por fatos, pessoas e coisas de nossa terra brasileira, utilizando a disputa de equipes de alunos. Paralelamente à aquisição de conhecimentos que por força se realiza, objetiva-se ao desenvolvimento de atitudes de competição honesta e sadia, de respeito pela cultura do povo, habilidade de pesquisa e apresentação em público dos resultados desta pesquisa, hábito de observação dos elementos «folc» da cultura. O primeiro torneio desenvolveu-se em torno das seguintes provas, que eram levadas a julgamento: uma peça do artesanato folclórico, apresentação de um grupo de danças folclóricas, de um prato típico folclórico, de um folguedo popular, dramatização de uma lenda brasileira, um painel de questões abrangendo conhecimentos sobre Artesanato, Música, Danças e Bailados, Indumentárias, Cozinha, Lendas, Crenças e Superstições, Festas Religiosas, Linguagem e Literatura.

Dado o elevado alcance pedagógico - cultural do referido torneio espera-se realizar tanto ou mais neste segundo.

Cumpre ressaltar nesta tarefa de instrução e divulgação do folclore brasileiro o trabalho inestimável da professora Neves Manfré Santos, catedrática de Educação Física, na organização do belíssimo desfile de encerramento já famoso, que tem caracterizado todos os festivais já realizados. Na direção do Espetáculo Estudantil de Projeção Folclórica que apresenta danças regionais brasileiras a personalidade dinâmica e idealista da professora Maria Aparecida de Araújo Manzoli. Direção, corpo docente e corpo discente do CENE «Capitão Narciso Bertolino» e do Colégio Estadual da Vila São José, sempre presentes, prestando seu valioso trabalho, constituem colunas poderosas de sustentação dos festivais folclóricos olimpienses.

Resta agradecer e ressaltar, de modo especial, o apoio e incentivo que vem prestando a esta festa o dinâmico prefeito municipal Dr. Wilquem Manoel Neves.

**Padre Antônio Sant'climents, João Gianoto, Álvaro Alves da Cunha, Hermenegildo Spejorin, Luiz Volpe, Cipriano Branco, Álvaro Augusto di Marco e Jerônimo de Azevedo, membros da comissão de construção da**

## **Nova Igreja Matriz de São João Batista**

Saúdam e cumprimentam o Professor José Sant'anna e todos os membros das diversas comissões organizadoras do

**6.º Festival de Folclore**

e do

**3.º Festival do Peão**

**Aos visitantes, nossos votos de boas vindas e de feliz permanência em Olímpia.**

Outrossim, convidam todo o povo do Vale do Rio Grande e das demais cidades do nosso Estado, para que venham conhecer a cidade «menina-môça». Para que venham ver de perto o que é o nosso FESTIVAL DE FOLCLORE.



## Festa de Reis em curto

Será rodado na cidade de Olímpia, o curta metragem «Os Santos Reis», que focaliza a festa do dia de Reis ali realizada anualmente a 6 de janeiro. A cerimônia será especialmente reconstituída para o filme, cuja direção é de Ruither Silva.

A festa tem início com a preparação da ceia e a decoração do terreno com motivos natalinos; em seguida, o festeiro conduz a «folia» espécie de procissão onde as pessoas cumprem as promessas que fizeram durante o ano; terminado o trajeto, os participantes (vestidos como pastores e como os reis magos) consomem a comida num grande banquete em homenagem aos três reis.

O filme será rodado numa fazenda, sob a orientação do professor José Sant'anna, com a participação de 70 figurantes.

(do jornal «O Estado de São Paulo»)

## Folclore em Olímpia

Ao ser oficializado o mês do Folclore (1967), a Comissão Estadual de Folclore e Artesanato passou a planejar as comemorações do mês de agosto e a incentivar as diversas Prefeituras a organizarem, dentro da sua orientação, essas festividades em suas respectivas regiões.

No campo do Folclore, Olímpia foi se destacando, tornando-se um caso especial. Nas comemorações no mês do Folclore no ano passado, naquela cidade, não se registraram os aspectos da própria região apenas, mas surpreendentemente tiveram caráter de um verdadeiro festival estadual, somente comparável ao realizado nesta Capital.

Ao lado de riquíssima Exposição-Feira de Artesanato, realizou-se um grande desfile representando todos os Estados da União. Foram organizadas expressivas participações dos estudantes, quer no campo do conhecimento e divulgação do folclore, quer no campo da lúdica. Todos os setores em contato com o folclore foram ativados. Turistas, incluindo folcloristas, que tiveram oportunidade de presenciar essa grande festa é que denominaram Olímpia de «A Capital Paulista do Folclore».

Neste ano, os seus organizadores esperam levantar uma boa quantidade em dinheiro para essas comemorações. Além dos grupos paulistas, Olímpia contará com a participação de conjuntos folclóricos de outros Estados. Nesse ritmo, aquela cidade, num futuro próximo será quase certamente sede de um grande Festival Nacional de Folclore, com a festa do Divino, folguedos, folias de Reis, Catiras, artesanatos, máscaras de palhaços, amarrados ou trançados de barras de toalhas (abrolhos), colchas de tear, esculturas em cêra, cerâmica figurativa, tudo isso mostra a pujança do folclore em Olímpia.

«Do Diário Oficial do Est. de S. Paulo - 21 de julho de 1970 - 1.a página.»

## Vamos ver o Folclore passar!

Vamos ver o povo nas ruas de Olímpia,  
hoje uma cidade alegre,  
uma capital,

**A Capital Paulista do Folclore**

Parabéns aos organizadores

O proprietário e funcionários da

# Casa Atlas

## Decreto de 8 de maio de 1970

Dispõe sobre inclusão de evento no Calendário Turístico do Estado. Roberto Costa de Abreu Sodré, Governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições legais e,

Considerando que a cidade de Olímpia realiza anualmente, no mês de agosto, a sua FESTA DO FOLCLORE;

Considerando que a festa em apreço conta com a participação de várias cidades vizinhas e que já se tornou tradicional;

Considerando que o evento se constitui em interessantíssimo festival folclórico em que são apresentados grupos de Congadas, Cateretês, Folias de Reis, Dança de São Gonçalo, Cavalhada de Franca, todos constituindo atrações magníficas para o grande público.

Considerando que o folclore é um reduto da cultura espontânea do povo e que constitui objeto de temas literários e artísticos.

Considerando que as festividades de cunho folclórico contribuem para o aprimoramento dos sentimentos de nacionalidade;

Considerando, finalmente, que o incentivo aos movimentos que visam promover a divulgação do nosso folclore importa, também, no acatamento a uma mensagem de Sua Santidade, o Papa, recomendando «a preservação dos usos e costumes de tradição de todas as terras do mundo»;

Decreta:

Artigo 1.º - Fica oficializada para fins de sua inclusão no Calendário Turístico do Estado a «FESTA DO FOLCLORE» que se realiza anualmente no município de Olímpia, no mês de agosto.

Artigo 2.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, aos 8 de maio de 1970.

Roberto Costa de Abreu Sodré.

Oriando Gabriel Zancaner, Secretário de Cultura, Esportes e Turismo.

Publicado na Casa Civil, aos 8 de maio de 1970.

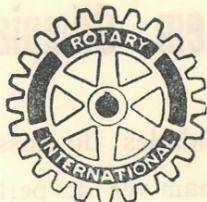
Maria Angélica Galiazzi, responsável pelo SNA.

Cópia fiel do Diário Oficial publicado em 9 de maio de 1970, página 4, 2.a coluna.

É tempo de Festa!

OLÍMPIA novamente se transforma na «Capital Paulista de Folclore».

A todos os que trabalham para um Festival desta dimensão, o aplauso e o apoio do



**Rotary Clube  
de Olímpia**

Estamos em festa.

É o Folclore maravilhoso e colorido que realiza seu

## 6.º Festival

Nosso abraço amigo aos organizadores e a todos os visitantes

**Distribuidora Olimpiense  
de Veículos**



Revendedor Autorizado



# II Exposição Filatélica - Olimpex-70

Filatelia é a arte e a ciência de colecionar selos de correios, neles vendo, não somente, a franquia do serviço de correios, como, sobretudo, um dos mais eficientes meios de divulgação e de promoção de um povo.

Para uns, os motivos esportivos são os mais interessantes, nas suas manifestações de força e destreza, que nos desenhos o artista imprimiu vida e movimento, agilidade e flexibilidade, dando a impressão da vida moderna, em suas melhores demonstrações de preconceitos; outros, se deliciam nos motivos religiosos e espirituais, antegozando nos seus motivos, as delícias de uma outra vida pacífica, mais tolerante e menos agressiva, estes, preferem os motivos da vida real: animais, plantas e paisagens, cujas imagens lhes fazem pensar e desenvolver em suas mentalidades o gosto pela vida livre, sem barreiras e sem peias dos animais e pela vida plácida e tranquila dos vegetais; aqueles, ainda, vibram de emoção ante os quadros dos pintores célebres, das estátuas eternas e dos monumentos imorredouros, e, na contemplação e análise desses motivos, se expande a sua cultura e educação artística; aqueles outros, de mentalidade política e social, colecionam homens célebres e mulheres belas, heróis e heróinas dos romances de outrora, e, no êxtase produzido por esses temas, se deleitam na lembrança de suas vidas e de seus amores; existem outros, cultivadores do passado e estudiosos dos clássicos, onde os selos apre-

sentam motivos vários e que, no seu estudo e classificação, põem em jogo toda a sua cultura e educação, dando, a mancheias, lições de alta cultura, grande discernimento e fino e arguto espírito de análise.

Tudo isso a cidade «menina moça» e os que aqui aportarem terão oportunidade de ver, no período de 12 a 16 de agosto próximo, quando deverá realizar-se a II Exposição Filatélica de Olímpia - OLIMPEX-70, promovida pela Comissão Municipal de Filatelia, Clube Filatélico de Olímpia e Comissão Estadual de Filatelia, dentro da programação do Festival de Folclore - 6.º FEFOL.

A OLIMPEX-70 que não terá caráter competitivo contará com belas e interessantíssimas coleções clássicas e temáticas, procedentes da Capital, selecionadas pela Comissão Estadual de Filatelia, além de conjuntos de filatelistas locais.

Desde os projetos de selos à franquia mecânica, da história da navegação marítima até a da música, do centenário do selo postal ao roteiro mariano, da beleza das orquídeas às telas dos pintores célebres, da história da Copa do Mundo ao café e às manifestações folclóricas, os selos expostos através de seus desenhos e legendas, constituirão excelentes lições de geografia, história, economia, religião, arte, política, história natural, ciência aplicada e folclore. Aliás, a OLIMPEX-70 será um grande passo na divulgação de selos folclóricos, os quais merecerão um quadro «expositor especial.

Todavia, a II OLIMPEX só foi possível depois de uma luta insana, através de correspondências seguidas aos órgãos oficiais como a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a Comissão Estadual de Filatelia, aos clubes e associações filatélicas e aos jornalistas especializados e, ainda, ao envio de um representante olimpiense ao Rio de Janeiro.

Esse esforço hercúleo trouxe como resultado: a confecção de um carimbo comemorativo oficial ao VI FEFOL e II OLIMPEX; o lançamento de envelope especial de 1.º dia; a autorização para uso de «vinheta» (selo propagandístico); a outorga de diploma aos expositores participantes.

Somente não será possível o lançamento oficial, através da E.C.T., de um selo folclórico, em virtude do grande acúmulo de trabalho daquela empresa com a confecção dos quatro selos comemorativos à conquista do tri-campeonato mundial de futebol, o que motivou o adiamento de outras emissões.

No dia 10 de agosto, na Agência Local do Correio, será lançado o carimbo oficial e o envelope de 1.º dia e no dia 12, no Sindicato Rural, será inaugurada a II OLIMPEX - uma vitória da filatelia olimpiense em favor de nossa cultura.

Conheça a OLIMPEX-70 e verá que «filatelia não é só passatempo, é cultura e investimento».

## 6.º Festival de Folclore

DE 10 A 16 DE AGOSTO

Em Olímpia

Cidade «menina-moça»

Capital Paulista do Folclore

≡ Móveis 

se associa a todas as manifestações de aplauso e de júbilo da nossa gente pela realização do Festival mais lindo do Estado.

## Prefeitura e Câmara Municipal de Cajobi

Através do Prefeito Santo Geraldo,

do presidente da Câmara, Antônio Lourenço de Marco

E de todos os vereadores,

Congratulam-se com Olímpia pela realização do

## 6.º Festival de Folclore

Uma festa popular que projeta os costumes e as tradições do povo de toda a nossa região.

Está aí o

## 6.º Festival de Folclore

Olímpia viverá novamente aqueles momentos inolvidáveis dos anos anteriores.

Vamos todos prestigiar

a maior festa popular que é realizada no interior do Estado de São Paulo

## O Clube de Campo «Alvaro Britto»

Pela sua diretoria congratula-se com os organizadores, com todo o povo e com os visitantes.

## Folclore dá vida à cidade!

Nós, proprietários e funcionários da

## Farmácia Santa Lúcia

Temos satisfação em cumprimentar todos os que colaboraram na realização do

## 6.º Festival de Folclore

Vamos todos prestigiar a realização que faz vibrar o povo de Olímpia e os milhares de visitantes.

Olimpia vive novamente a sua  
mais movimentada semana



De 10 a

16 de

agosto

## 6.º Festival de Folclore

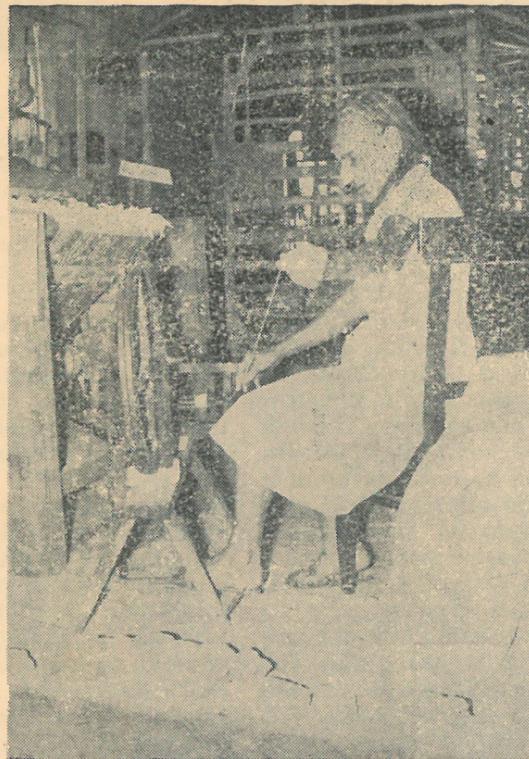
Aqueles que conseguiram com muito trabalho e sacrifício projetar esta festa como a melhor do Estado de São Paulo, no gênero,

O mais caloroso aplauso dos proprietários e funcionários da

**Loja das Fábricas**

e da

**Casa Branca de Tecidos**



## D. Nêga Estêva

Faleceu a «Dona do Tear», vítima de trágico acidente, quando retornava à sua residência nas proximidades de Ribeiro dos Santos, no dia 26 de maio d'êste.

A senhora Ambrosina Maria da Conceição (D. Nêga Estêva) era a única tecelã que ainda existia no Distrito de Ribeiro dos Santos.

Por repetidas vêzes participou dos Festivais de Folclore e das Exposições-Feiras do mês de agosto, tanto em Olimpia quanto em São Paulo, onde se converteu em atração incomum, tecendo em seu rudimentar aparelho trabalhos de incomensurável beleza.

D. Nêga foi sepultada em Olimpia, no cemitério de São João Batista. A Câmara Municipal de Olimpia, numa demonstração de que admirava o talento da idosa extinta, aprovou um voto de profundo pesar pelo seu falecimento.

Eis, na íntegra, a cópia do requerimento:

**Câmara Municipal de Olimpia — Estado de São Paulo**

Requerimento N.º 58/70.

Senhor Presidente:

Faleceu nas proximidades do distrito de Ribeiro dos Santos, no dia 26 próximo passado, a **Senhora Dona Ambrosina Maria da Conceição** (D. Nêga Estêva), que prestou grandes serviços aos Festivais de Olimpia, na qualidade de «a única tecelã» que ainda existia no Município de Olimpia.

Requeiro à Mesa, após ouvir o Plenário, que se faça constar da Ata dos Trabalhos desta Casa, um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento, dando-se ciência d'êste acontecimento à família enlutada.

Sala das Sessões, 30-maio-1970.

aa) - José Sant'anna, Joaquim Pinheiro, Oswaldo da Silva Melo, José Bizzio, Egídio Giacóia, Luiz Salata Neto, Orlando Lapa e Américo Battaus.



## Salve o Folclore

monumental, que Olimpia orgulhosamente apresenta para todo o Brasil.

Parabéns aos organizadores d'êste festival maravilhoso.

**Farmácia  
São José**

Rua São João,  
605

Fone 4-7-9

**Farmácia N.  
Senhora da  
Glória**

Praça da Ma-  
triz 211

Fone 6-0-8

**Farmacia  
Olimpia**

Rua São João  
1.051

Fone 3-5-7

**De Vitorasso, Gianotto  
& Cia. Ltda.**



## Salve o FOLCLORE!

Rico, variado, colorido, maravilhoso.

Parabéns organizadores do

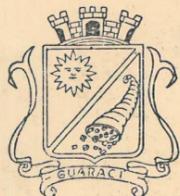
## 6.º Festival de Folclore

### Elétro Radiomar

P. Rui Barbosa, 127 - fone 1062

Vá correndo buscar seu TV SEMP. Voce receberá na hora: um Rádio «COPA DO MUNDO», inteiramente grátis.

\* Compre um TV TELE-FUNKEN, receba um cupom numerado e concorra ao sorteio de uma PERUA VARIANT.



# Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Guaraci

Através do Prefeito **José Nicolau**

Vice-Prefeito **Gerônimo Cláudio Machado**

Presidente da Câmara **José Galhardi**

e Vereadores:

Clementino Siqueira

Edmundo Nicolau Mauad

Generino Fernandes

José Ribeiro

Marco Antônio Cury

Paulino Facuta

Wagner José Munari

Walter da Cruz Paiva

Jubilosamente abraçam tôdas as autoridades e ao povo de Olímpia em mais esta oportunidade.

Guaraci, através dos seus poderes Executivo e Legislativo, enviam a todos os organizadores do 6.º FESTIVAL DE FOLCLORE, os mais efusivos parabéns! O motivo: Porque êste Festival é realmente maravilhoso, imponente, quase irreal, e, porque, Guaraci e Olímpia são duas cidades que sempre estiveram de braços dados!

## Augusto Zangirolami & Filhos

proprietários do

## Bazar das Noivas

congratulam-se com todo o povo de Olímpia

e com os organizadores do

## 6.º Festival de Folclore

Vamos todos prestigiar a maior festa popular que se realiza no Estado de São Paulo.

**Salve Olímpia! Capital Paulista de Folclore!**





# Prefeitura Municipal de Olímpia

Administração: Dr. Wilquem Mancel Neves

## 6.º Festival de Folclore

Olímpia — Estado de São Paulo

### ORGANIZADORES

Comissão Municipal de Folclore  
(Conselho Municipal de Cultura), da  
Prefeitura Municipal

Departamento de Folclore

Colégio e Escola Normal Estadual  
«Capitão Narciso Bertolino»

Colégio Estadual da Vila São José

Colégio e Escola Normal  
«Nossa Senhora da Conceição»

Grupo Escolar «D. Anita Costa»

Ordem dos Cavaleiros do  
Vale do Rio Grande

Bisemanário  
«Jornal da Cidade»

Semanário  
«Tablóide da Nova Paulista»

Sindicato Rural

Associação Comercial e Industrial

Colaboração de outras  
entidades culturais

### CONVITE

Temos o prazer de comunicar que no período de 10 a 16 do mês de agosto, será realizado, nesta cidade, o 6.º Festival de Folclore, oficializado pela Secretaria de Estado dos Negócios da Cultura, Esportes e Turismo e integrante do Calendário Oficial do Mês do Folclore da Comissão Estadual de Folclore e Artesanato (Conselho Estadual de Cultura).

Esta iniciativa visa principalmente promover cursos, seminários, conferências, exposições-feiras de artesanato e um festival, divulgando assim, o folclore do Brasil.

Servimo-nos da oportunidade para convidá-lo a participar das festividades programadas, honrando-nos com a sua presença para maior brilho do Festival.

Certos de que seja aceito nosso convite, antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente

— PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DO 6.º FEFOL —

Todo o povo vai  
sair às ruas para  
ver o  
Folclore passar!



Olímpia vai vibrar  
novamente com o  
maior Festival Fol-  
clórico do Estado  
de São Paulo.

Nós do

**Sindicato Rural de Olímpia**

e da

**Cooperativa de Laticínios de Olímpia Ltda.**

sempre colaboramos com o Professor José Sant'anna e sua equipe de  
colaboradores em todos os Festivais

**No 6.º Festival de Folclore**

também estamos presentes. E disto nos orgulhamos!